Correio dos Açores

www.correiodosacores.pt

Quarta-feira, 24 de Abril de 2024 ● Director: Américo Natalino Viveiros - Director-Adjunto: Santos Narciso ● Diário fundado em 1920 por José Bruno Carreiro e Francisco Luís Tavares ● Ano 104 n.º 33314 ● Preço: 1 Euro

Direcção da Associação de Socorros Mútuos de Ponta Delgada quer juntar farmácia, clínica, cuidados continuados e um lar num projecto a propor ao 'Construir 2030'

Sócios vão ser consultados para a compra do terreno

O Presidente da Direcção da Associação de Socorros Mútuos, Carlos Coelho, já enviou aos associados três hipóteses de terreno para executar o projecto e já solicitou a marcação de uma Assembleia Geral. Na sua perspectiva, "é muito mais seguro e eficiente o Governo apoiar" um projecto com esta dimensão da Associação de Socorros Mútuos,"porque tem a certeza de que se nós formos apoiados, que construiremos o centro médico e não vamos vende-lo depois. Não temos hipótese mesmo de vender. Para vendermos património terá de ser em Assembleia Geral e os sócios é que decidem. É muito mais seguro, eficiente e cómodo para o Governo apoiar a Associação de Socorros Mútuos de Ponta Delgada ao invés de um privado que pode investir, receber os subsídios e ir-se embora", reforçou.

págs. 2 e 3

Vasco Cordeiro afirmou em Itália que a Política de Coesão "está em perigo" na União Europeia

última

Governo quer atrair mais jovens para as escolas profissionais com o reforço de mais de 40 cursos

pág. 4

Comissão das Ilhas da Conferência das Regiões Periféricas e Marítimas aprova declaração de Ponta Delgada que apela a maior inclusão

pág. 3

Arnaldo Almeida: "Meu pai, José da Silva Almeida, foi mentor da peixaria e foi quem nos orientou no negócio"

pág. 10

Carlos Coelho, Presidente da Associação de Socorros Mútuos de Ponta Delgada

Direcção da Associação de Socorros Mútuos de Ponta Delgada quer centralizar todos os serviços numa sede

A Associação de Socorros Mútuos de Ponta Delgada (ASMPD) vai realizar uma Assembleia-geral com os associados para decidir se vai avançar, ou não, com a compra de um terreno para construir uma infraestrutura que junte todos os serviços da Associação. Neste momento, há três opções, e seja qual for a escolhida, o actual edifício, que fica na Rua Machado dos Santos, não será abandonado caso o projecto avance. A explicação foi dada pelo Presidente da ASMPD, Carlos Coelho, ao Correio dos Açores.

Correio dos Açores - Qual é a actual situação da Associação de Socorros Mútuos de Ponta Delgada?

Carlos Coelho (Presidente da ASMPD) Este é o início de um projecto que já é uma ideia dos antigos associados. Não é uma coisa que seja definitiva, é um renascer de um projecto. Andávamos à procura de um terreno para dar início a esse projecto e surgiu-nos a hipótese de três terrenos que vão ser apreciados pelos nossos associados e eles vão decidir se querem ou não avançar com o projecto.

Vamos falar, conversar com todas as entidades, desde o Governo Regional, Câmara Municipal de Ponta Delgada e envolver todas essas entidades no projecto que não está ao alcance, somente, da Associação de Socorros Mútuos.

Os nossos sócios pagam uma quota mensal de dois euros e não é com esse valor que vamos construir um edifício com essa raiz. Se encontrarmos apoios dessas entidades, nomeadamente no âmbito do PRR e do Açores 2030, vamos avançar com o projecto. Se não for por esse caminho, poderemos também tentar em cooperação com outras associações do país, o que será mais difícil dada a distância dos Açores para Portugal continental, mas não é uma hipótese posta de parte.

Vamos perceber, primeiro, junto das entidades regionais quais os apoios que nós podemos ter. Na pior das hipóteses, se não conseguirmos, vamos, portanto, continuar com o nosso trabalho, que foi feito até aqui, apostando na saúde mental e psicológica dos nossos associados para evitar o recurso a medicinas mais interventivas, ou seja, fazer mais prevenção; investir na medicina dentária, visto que temos bons médicos, bons serviços, bons consultórios e bom material; e na medicina familiar e geral onde também temos bons médicos em quantidade suficiente para satisfazer as nossas necessidades.

Agora, nunca podemos pôr de parte é que somos uma associação de economia social, um património lendário assente em valores éticos de raiz humanitária e trabalhamos em benefício dos nossos associados. Mas concorremos com a iniciativa privada, que tem outros poderes que nós não temos. Portanto, estamos preparados para qualquer uma das hipóteses.

Há três terrenos onde podemos executar o projecto. Dois deles na Rua São Gonçalo e um outro na Fajã de Baixo. Um primeiro terreno, que fica na Rua São Gonçalo, em São Pedro, serviria todas as condições para a nossa associação, uma vez que um deles permitiria fazer dois edifícios abaixo da cota do sol e quatro acima da cota do sol. Ou seja, podemos construir dois edifícios para, por exemplo, arquivo e estacionamento, e quatro acima da cota, onde poderíamos fazer a farmácia e serviços administrativos no primeiro; a clínica no segundo; a unidade de cuidados continuados no terceiro; e um lar ou uma residência de estudantes no quarto.

"É muito mais seguro e eficiente o Governo apoiar a Associação de Socorros Mútuos"

Tudo isto vai ser explicado aos nossos associados que vão dizer se querem avançar com o terreno. Depois, vamos procurar junto da Câmara e do Governo Regional para perceber o que é do interesse para Região e ao serviço dos nossos associados e ao serviço dos cidadãos. Se der para prosseguir com esse projecto, vamos seguir. Caso não dê, vamos continuar a trabalhar aqui. Temos ótimas condições, é reconhecido. Temos sócios que querem que continuamos no edifício e no centro da cidade.

Há quanto tempo este projecto está planeado?

Quando tomamos posse, inicialmente fizemos um inquérito ao clima organizacional, para perceber e identificar os pontos fracos e resolvê-los e também fizemos um inquérito de satisfação ao cliente, para perceber os pontos fracos, os pontos bons, e os pontos menos bons para identificar e tomar as medidas necessárias. Em relação ao clima organizacional, tomamos medidas perante os nossos colaboradores, para ficarem satisfeitos, para que venham trabalhar com vontade e com felicidade. Esse foi o nosso objectivo e temos vindo a conseguir. Estamos a preparar a terceira edição desse inquérito ao clima organizacional para saber quais são os resultados e se estamos a tomar as medidas bem. Em relação ao inquérito de satisfação ao cliente, vamos também partir para a terceira edição e temos vindo a implementar as melhorias que nos foram indicadas em relação à primeira e ao segundo inquérito.

Um das questões que eram fundamentais para os nossos associados era do muito tempo de espera na farmácia e também do aumento dos serviços médicos, em algumas especialidades, porque não há médicos disponíveis para vir trabalhar, mas esta é uma questão a nível nacional. Em relação ao tempo de espera na farmácia, conseguimos reduzi-lo de 20 minutos para 7 minutos de média, ou seja, uma descida de 13 minutos.

O que foi implementado para reduzir esse tempo de espera?

Reforçamos os serviços de retaguarda, ou seja, o funcionário que está no balcão fica somente no balcão e depois temos uma retaguarda que alimenta um robô que trabalha ao ir buscar os medicamentos. Esse robô trabalhar 24 horas por dia.

Em relação aos serviços médicos, aquilo que nos pediam era mais especialistas, mas isso não tem sido necessário. Posso-lhe dizer que nós, no último ano, fizemos mais de 7 mil consultas. Se nós não as fizermos, as pessoas vão ter de ir para o Serviço Regional de Saúde e vão ter de ser executadas pelo Estado.

Qual é o tempo de espera para se ter uma consulta?

Aqui nós não temos demora. Os médicos também trabalham de fora e quando têm consulta vêm cá. Todos os dias temos medicina familiar, medicina dentária, as psicológicas. Temos também serviços de enfermagem ao domicílio aos nossos associados. Aqueles que conseguem vir até aqui têm uma enfermeira cá; aqueles que não conseguem vir têm o serviço de domiciliário, e também entregamos medicamentos a casa. Também temos o aluguer de camas, de cadeiras e esse tipo de equipamento de apoio aos idosos.

Quantos médicos e enfermeiros há neste momento na Associação de Socorros Mútuos? O número é suficiente?

Temos 20 médicos e duas enfermeiras. O número nunca será suficiente porque, por exemplo, temos especialidades que não temos e não conseguimos, como é o caso da dermatologia, que o tempo de espera no privado é quase um ano.

Os associados estão a par da possível aquisição de um terreno pela Associação para construir todos os serviços num espaço único?

Enviamos um e-mail para os nossos associados com o documento. Eles têm vindo a responder. Neste momento, temos cerca de 4.500 associados e com os familiares ultrapassam os 9 mil. A votação que vamos fazer é se compramos ou não o terreno, qual é o interesse que eles têm no projecto. Se houver esse interesse vamos recolher esses apoios para ver se avançamos. Mas a ideia é manter o actual edifício.

Eles poderão analisar e o contributo de todos é que é fundamental para a nossa decisão.

Nós vamos fazer o que a Assembleia-geral decidir. Podem ficar tranquilos e votar em consciência porque se não concordarem com o projecto, não vamos ficar desmotivados. Vamos continuar a trabalhar com o mesmo empenho. Não vai haver redução de foco.

Qual seria a utilidade do actual edifício caso o projecto avance?

Seria o complemento do novo edifício. Portanto, não íamos sair do centro da cidade. Neste momento, não colocamos a hipótese de sair de lá especialmente porque há associados que querem que ali continuemos.

No que se refere aos terrenos, a primeira e segunda prioridade é na Rua de São Gonçalo, em São Pedro, e a terceira escolha seria ao pé da actual farmácia, da Avenida Natália Correia. O primeiro terreno que queremos comprar custa 750 mil euros, a segunda escolha tem o custo de 900 mil euros e o terceiro, da Fajã de Baixo, ainda não sei o valor.

Já há data para a Assembleia-geral?

Ainda não foi marcada. Já foi pedido ao Presidente da Assembleia, mas estamos a aguardar que seja marcada.

Quais são os planos para a Associação de Socorros Mútuos até ao final do ano?

Neste momento, estamos no início do ano, fizemos um protocolo com a RedeMut que é de apoio domiciliário para colmatar a falta de médicos que nós temos para prestar aos nossos associados no serviço de teleassistência e de serviço de apoio ao domiciliário.

Os nossos associados têm esses serviços em parceria com a RedeMut, que vem da Associação Portuguesa da Mutualidade, cuja associação agrega várias associações do país, ou seja, os nossos associados a partir de Janeiro deste

"Enquanto Mutualista merecíamos mais apoio do Governo dos Açores"

ano, podem deslocar-se a Portugal continental e qualquer uma das associação que fazem parte da Associação Portuguesa da Mutualidade e podem beneficiar desses serviços, não pagam mais por isso e têm todas essas vantagens de serviços, desde a tele-consulta, a assistência de enfermagem....

E também estamos agora a preparar um serviço de tele-assistência. É por um aparelho que eles ligam ao pulso. O idoso, se tiver em casa sozinho e ao cair, o aparelho manda uma mensagem ao serviço de tele-assistência, espera cinco segundos e se o idoso se mantiver no chão, há uma chamada para o cuidador e para o serviço de assistência para irem saber o que se passa. Estamos ainda a ultimar, para ver se tem alguma aceitação porque é um descanso para uma pessoa que esteja a trabalhar e tenha algum idoso em casa.

O serviço da RedeMut, portanto, tem vídeo-consulta, tem o transporte médico urgente e gratuito ao hospital, tem o aconselhamento por telefone e tem serviço de enfermagem. A falta doméstica fica colmatada pela teleconsulta.

Pretende, no futuro, abrir mais algum serviço?

Ainda ontem estive aqui com um médico açoriano que está lá fora e está a ver se consegue uma equipa de médicos para vir trabalhar connosco. Já tenho pedido também a alguns médicos cá da Região.

Estamos abertos a todas as especialidades, daquelas que não temos. Cardiologia, Pneumologia, Oftalmologia... Qualquer especialidade que nós não tenhamos e eles queiram vir para cá, estamos dispostos a apoiar. Tem é sido difícil. Há médicos de cá que estão lá fora e que têm uma sobrecarga horária. Um médico que eu queria que viesse para cá, diz-me que vinha três dias aos Açores. Mas para isso, teria que fazer muitas horas de prevenção, trabalhar dia e noite, para depois ter dispensa de três dias para vir ao Açores. Não é muito viável.

O médico que esteve cá ontem disse que as instalações são óptimas, o apetrechamento é óptimo, tem todas as condições para se trabalhar. Falta a parte humana, em termos de pessoal. Conseguimos oferecer boas condições a esses médicos, era preciso era que eles se disponibilizassem para vir cá.

É preciso sempre ter em atenção que somos uma associação mutualista. Não podemos pagar o que pagam os privados. Estamos conscientes que não podemos concorrer com os privados, nomeadamente com a CUF.

Na minha perspectiva, é muito mais seguro e eficiente o Governo apoiar a Associação de Socorros Mútuos, porque tem a certeza de que se nós formos apoiados, que construiremos o centro médico e não vamos vende-lo depois.

Não temos hipótese mesmo de vender. Para vendermos património terá de ser em Assembleia-geral e os sócios é que decidem. É muito mais seguro, eficiente e cómodo para o Governo apoiar a Associação de Socorros Mútuos de Ponta Delgada ao invés de um privado que pode investir, receber os subsídios e ir-se embora.

Qual a sua opinião sobre a actual situação da área da saúde em São Miguel?

Pelo trabalho que desenvolvemos e pela prestação de serviços que fazemos, acredito que merecíamos mais apoios. E é disso que estamos à espera que venham. Como disse, se nós não prestarmos esse serviço que estamos a prestar aqui no centro médico, vai ter de ser o Estado a suportar. E se calhar a preços mais elevados do que aquele que prestamos. Temos preços inferiores e os utentes vêm cá, sejam associados ou não associados. Não trabalhamos só com associados.

Comparativamente a outras zonas do país, estamos muito melhor. Temos serviços de saúde que são impecáveis em relação ao que se ouve a nível nacional. Nisso não há nada a apontar ao serviço de saúde.

Agora, no nosso entender, enquanto mutualista, estamos conscientes que merecíamos mais apoio. Que não temos.

A Associação de Socorros Mútuos tem voluntariado, certo?

Todos os órgãos são em regime de voluntariado. A Assembleia-geral (três pessoas), Conselho de Administração (cinco pessoas) e Conselho Fiscal (três pessoas), nós trabalhamos todos em regime de voluntariado.

Fazem-me essa pergunta com regularidade. 'Como está aqui todo o dia se não recebe nada?'. Digo que se tenho disponibilidade e se posso dar o meu contributo à sociedade, este é o meu dever de cidadania.

Eu sou reformado de uma associação mutualista, que é o Montepio. Tenho tempo disponível e porque é que não hei de cumprir este dever de cidadania?

Desde que assumiu o mandato que a actual situação da Associação está melhor?

Iniciamos o mandato em 2022, há cerca de dois anos, e terminamos em 2025. Em 2026 celebramos o Dia do Mutualismo, vai ser no dia 25 de Outubro. Porque Ponta Delgada será Capital Portuguesa da Cultura, nessa perspectiva propusemos à RedeMut celebrar cá o Dia do Mutualismo. Terá de ser tratado numa segunda versão, com a Câmara Municipal de Ponta Delgada, uma vez que nós, antes de propormos isso, tivemos uma reunião com o Presidente onde foi apresentada esta ideia. Ele não disse que não, mas aguardamos uma resposta. Não sei se, efectivamente, vai ser possível ou não. Ficou a ideia e é um dos projectos em que estamos a trabalhar.

Qual é o tipo de contrato que têm com os médicos e enfermeiros?

Todos eles estão a prestação de serviços. São cerca de 20 médicos e 2 enfermeiros. Antes eram 23 médicos.

Como é que conseguem fazer este trabalho todo com apenas dois enfermeiros?

Eles conseguem porque trabalham por turnos. O serviço de enfermagem também não é o mais requisitado. Como é algo que ainda é requisitado, nós mantemos os serviços.

Filipe Torres / Frederico Figueiredo

José Manuel Bolieiro: "As ilhas devem ser encaradas como laboratórios do futuro"

Comissão das Ilhas da Conferência das Regiões Periféricas e Marítimas aprova declaração que apela a maior inclusão

A Comissão das Ilhas da Conferência das Regiões Periféricas e Marítimas (CRPM), reunida em Ponta Delgada, aprovou ontem a declaração final dos seus trabalhos, texto apresentado pelo Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, que lembrou a "importância geoestratégica" destes territórios, que fazem um apelo de "inclusão" às instâncias europeias.

Numa sessão tida no Teatro Micaelense, e que contou com o Presidente da CRPM, Loïg Chesnais-Girard, José Manuel Bolieiro lembrou que as ilhas devem ser encaradas como "laboratórios de futuro, com capacidade de inovar", tendo como base políticas de Coesão e a "importância relevante do mar".

"Tem de haver um reconhecimento não só dos constrangimentos ultraperiféricos que subsistem, mas também oportunidades que as ilhas dão ao mundo e à política europeia", acrescentou o Presidente do Governo, falando à margem da sessão aos jornalistas.

"Porque ainda muito há a fazer, e porque estou determinado, como presidente do Governo dos Açores, a contribuir de forma empenhada para o sucesso deste trabalho, quero sinalizar hoje a minha vontade em proporcionar uma maior dinâmica na afirmação da Comissão das Ilhas junto das instituições que identificamos como essenciais para o justo cumprimento da nossa causa comum", havia dito anteriormente o governante, dirigindo-se às delegações presentes.

A 43.ª Assembleia-Geral da Comissão das Ilhas da Conferência das Regiões Periféricas e Marítimas (CRPM) decorre até hoje.

A sessão de encerramento será presidida pelo Vice-presidente do Governo Regional dos Açores, Artur Lima.

Do programa constam uma série de sessões dedicadas aos assuntos marítimos, à energia, aos transportes, ao ambiente e ao clima, além de uma sessão sobre o futuro das ilhas da União Europeia depois das próximas eleições europeias.

Nesta reunião participam cerca de meia centena de membros de onze regiões insulares de países como Portugal (Açores e Madeira), Espanha (Canárias e Baleares), França (Bretanha, Córsega, Guadalupe e Reunião), Malta (Gozo), Estónia (Saarema) e Suécia (Gotlândia).

Participam ainda representantes da Comissão Europeia, Parlamento Europeu, Comité das Regiões e do Conselho da União Europeia, nomeadamente em representação da presidência belga do mesmo, bem como representantes de associações ligadas a diferentes realidades das ilhas.

A Comissão das Ilhas é uma das seis comissões geográficas da CRPM, abrangendo 19 autoridades regionais insulares europeias situadas no Mediterrâneo, no Mar Báltico e nos oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.

O principal objectivo da Comissão das Ilhas, que se reúne uma vez por ano, é incentivar as instituições europeias e os Estados-Membros a prestarem uma atenção especial às ilhas, a reconhecerem as desvantagens e vulnerabilidades permanentes resultantes da sua insularidade e a aplicarem as políticas mais adequadas às suas características específicas.

Maria João Carreiro, Secretária da Juventude, Habitação e Emprego

Governo quer atrair mais jovens para as escolas profissionais com o reforço de mais de 40 cursos

A Secretária Regional da Juventude, Habitação e Emprego, Maria João Carreiro, confirmou que para ao ano lectivo 2024 /2025“estão em oferta nas 16 escolas profissionais dos Açores 48 novos cursos profissionais de nível IV sujeitos a financiamento comunitário, podendo abranger um total de 1.072 novos formandos. Trata -se “da maior oferta formativa de sempre e um acréscimo de quatro novos cursos em relação ao número de cursos em oferta para o ano lectivo que agora termina.”

A Secretária Regional da Juventude, Habitação e Emprego, Maria João Carreiro, falou ontem em conferência de impressa, em Ponta Delgada, onde participaram o Director Regional de Qualificação Profissional e Emprego, Renato Medeiros; a Presidente da Direcção da Associação de Escolas Profissionais dos Açores (AEPA), Ana Paula Mendonça e o Vice-presidente da Associação Nacional de Escolas Profissionais (ANESPO), Domingos Borges.

A governante adiantou que “estes novos cursos para o próximo ciclo formativo (2024 /2027) enquadram-se em cerca de 20 áreas profissionais, como Turismo e Lazer; Hotelaria e Restauração, Economia Verde e Azul, Indústria Alimentares; Electrónica e Automação; Saúde, Trabalho Social e Orientação; Desporto, Contabilidade e Fiscalidade.”

“O ensino profissional conquista visibilidade nas escolas profissionais”

Relembrou o estudo que foi feito no ano passado junto dos jovens que estavam a frequentar oitavo e nono ano das escolas de ensino geral, “precisamente para perceber quais eram as suas expectativas em termos de percurso formativo, se pretendiam continuar o seu percurso nas escolas do ensino geral, nas escolas do ensino profissional e qual era a área de vocação”. E adianta que esta oferta “reflecte o esforço por parte das escolas profissionais para adequar os cursos às necessidades do tecido empresarial e aos interesses dos jovens que decidam ingressar numa via profissionalizante de ensino que dá equivalência ao 12º ano do ensino secundário e certificação profissional.”

“Neste âmbito, também este ano foi feito um estudo para o tecido empresarial. Convidamos as empresas a responder um questionário para perceber quais as áreas de formação necessárias,” disse.

“O ensino profissional nas escolas profissionais está a conquistar uma crescente visibilidade na nossa Região. Entre os jovens do ensino básico que admitem querer seguir o curso profissional, mais de 80% admite querer fazê-lo numa escola profissional. Estamos, pois, perante uma oportunidade para atrair mais jovens para uma via de ensino profissionalizante segura, necessária e com muito futuro.”, adiantou.

“O ensino profissional oferece todas as condições para ser a primeira escolha”

No próximo mês de Maio, o Governo dos Açores dará início à campanha ‘A Tua Primeira Escolha’ que tem em vista a “sensibilização dos jovens para o período de candidaturas aos novos cursos profissionais em oferta para o próximo ciclo formativo”, afirmou a governante.

“Trata -se uma campanha que vai assumir uma lógica de complementaridade às acções de comunicação e divulgação que cada escola profissional está a fazer da sua oferta formativa, incentivando os jovens à escolha de uma via de ensino que oferece possibilidades e vantagens por um percurso de sucesso.”

“A valorização e a dignificação do ensino profissional passa, desde logo, por demonstrar junto dos jovens que é um ensino mais prático em que têm um contacto com o tecido empresarial que não existe no ensino geral”, adiantou.

Maria João Carreiro reafirma a confiança do Governo Regional de que “o ensino profissional nas escolas profissionais oferece todas as condições para ser a primeira escolha dos jovens açorianos. Esta é uma campanha de valorização de uma via de ensino que deve ser a escolha de cada vez mais jovens, inclusive a que eles perspectivam integrar o ensino superior após o secundário.”

Domingos Borges; Maria João Carreiro; Renato Medeiros; e Ana Paula Mendonça

> **“A valorização e a dignificação do ensino profissional passa, desde logo, por demonstrar junto dos jovens que é um ensino mais prático em que têm um contacto com o tecido empresarial que não existe no ensino geral”**

“Objectivo é desmitificar tudo que está a volta do ensino profissional…”

Quando questionada pelos jornalistas acerca do “mito” de que só optam pelo ensino profissional os alunos que não têm competências para ingressar no ensino geral, Maria João Carreiro reafirma a necessidade de “esbater este mito” pois não é verdade “que os alunos que não querem prosseguir os estudos é que vão para o ensino profissional. Não. Cada vez mais temos óptimos alunos que ingressam pelo ensino profissional por ser um ensino mais prático; onde desenvolvem mais competências práticas para ingressar, de imediato, no mercado de trabalho. Mas, esta opção não invalida que prossigam os estudos, porque, na verdade, há muitos alunos que findo o seu percurso formativo nas escolas profissionais, também optam por seguir estudos no ensino universitário.”

“Temos de perceber que há determinadas áreas profissionais que são muito práticas e, neste sentido, as escolas profissionais são os estabelecimentos de formação mais adequados para promover e desenvolver estas competências”, reafirma a autarca.

“O objectivo é este: desmitificar tudo que está a volta do ensino profissional. Pois é um ensino de qualidade que habilita o formando para integrar, imediatamente, no mercado com competências que o tecido empresarial reconhece e valoriza”, salientou.

No centro do diálogo entre o Governo e as escolas está a necessidade de “consertar respostas aos desafios conjunturais e estruturais há muito reivindicadas pelas escolas profissionais, como a redução progressiva, e sempre que seja possível, da expressão da lógica concorrencial entre escolas do ensino geral e as escolas profissionais, num esforço, ao qual deve também corresponder a não concorrência entre escolas profissionais no mesmo concelho”, referiu.

“Oferta de cursos nas escolas profissionais é hoje o dobro da oferta de cursos profissionais e do Profij nas escolas de ensino geral”

De acordo com a governante, “se tomarmos com referência os cursos profissionais e os cursos do Profij que abriram no ano lectivo 2022/2023, por comparação à oferta para o próximo ano lectivo, são menos 13 cursos na escolas do ensino geral e mais 9 novos cursos profissionais nas escolas profissionais, que apresentam uma oferta reforçada há 3 anos consecutivos e, por conseguinte, registam um aumento de novos alunos.”

“O desafio que deixo aos jovens, aos pais, aos encarregados de educação é para que confiem nas oportunidades do ensino profissional nas escolas profissionais.”, concluiu.

Daniela Canha

PS/A preocupado com "descontrolo" do Governo Regional na gestão da quota de atum patudo

Gualberto Rita manifestou, esta Terça-feira, a "preocupação e indignação" do Partido Socialista com a "continuação do descontrolo do Governo Regional na gestão de quotas pesqueiras, no caso, do atum patudo".

"Não podemos ficar impávidos e serenos, quando assistimos a um aumento descontrolado desta pesca, uma vez que nos primeiros 4 meses deste ano já foram pescadas mais 300 toneladas de atum patudo, em relação às capturas de igual período do ano passado", frisou.

O parlamentar socialista realçou que a gestão desta pescaria está a ser "desastrosa", uma vez que "os pescadores açorianos estão a capturar mais, mas a vender a preço mais baixo".

Na raíz do problema está, de acordo com Gualberto Rita, o "fecho precoce da quota do atum patudo e a forma desajustada da pesca desta espécie na safra de 2023", que "criou instabilidade no sector", uma vez que "não permitiu um rendimento contínuo das embarcações que se dedicaram a captura destes tunídeos, assim como dos pescadores, dos comerciantes e da indústria".

"Esta é uma espécie que pode atingir valores muito significativos no mercado internacional, desde que devidamente bem manuseado e conservado. Porém, em 2024, em apenas 4 meses de safra, já se capturaram 900 toneladas nos Açores, tendo-se vendido a um preço médio de 2,94 euros/ o quilo, quando em 2023 o preço médio foi de 4,65 euros o quilo", explicou o parlamentar socialista.

Deputado do PS/A, Gualberto Rita, afirma que esta corrida "desenfreada" à pesca do atum patudo penaliza os armadores e pescadores porque os preços baixam

Gualberto Rita alertou que, em meados de Abril, "já foi capturada cerca de 45% da quota das Regiões Autónomas", o que significa que a probabilidade de atingir a totalidade da quota e o fecho da mesma "aproxima-se, com valores de venda em lota muito baixos e que em nada dignificam o sector".

"O Governo Regional tem de tomar medidas concretas e imediatas para estabilizar os preços do atum patudo, proteger os interesses dos armadores e pescadores e garantir a viabilidade económica dessa actividade na Região Autónoma dos Açores. Porque simplesmente não é inteligente esgotar a quota e vender aos preços baixos que estão a ser praticados em lota", finalizou o deputado do PS.

destaques IMOBILIÁRIAS

DESTAQUES IMOBILIÁRIAS

PUB

ERA IMOBILIÁRIA

CABOUCO - LAGOA
1100
TERRENO RÚSTICO / REF. 093240170 € 40.000

SÃO PEDRO - PDL
4 WC 3 1 212 142
MORADIA / REF. 093240150 € 420.000

SÃO PEDRO - PDL
4 WC 3 1 123 A
APARTAMENTO / REF. 093240151 € 695.000

SÃO JOSÉ - PDL
2 WC 1 93
APARTAMENTO / REF. 093240146 € 230.000

ERA PONTA DELGADA
pontadelgada@era.pt | era.pt/pontadelgada
296 650 240

ERA PORTAS DA CIDADE
portasdacidade@era.pt | era.pt/portasdacidade
296 247 100

ERA RIBEIRA GRANDE
ribeiragrande@era.pt | era.pt/ribeiragrande
296 096 096

Açorbase, SMI, Lda. AMI 5179. Cada Agência é jurídica e financeiramente independente.

PUB

UNU.I.1273.18624
Moradia V3, Ajuda da Bretanha –144m²
VENDA: **279.000€**

UNU.I.1272.18624
Apartamento T2, Ponta Delgada – 114,23m²
VENDA: **369.000€**

UNU.I.1274.18624
Moradia V8, Ginetes – 340m²
VENDA: **338.000€**

UNU.I.1266.18624
Moradia V4, Fajã de Cima – 183m²
VENDA: **285.000€**

UNU.I.1269.18624
Moradia dividida em 4 apartamentos, no centro histórico de Ponta Delgada – 120m²
VENDA: **429.000€**

ATLANTIMPOTENTE MED. IMOB. LDA. | AMI Nº 18624

R. DR HUGO MOREIRA, 14
PONTA DELGADA
TEL.: 296 248 199
EMAIL: DOMUS@UNU.PT
WWW.UNU.PT

PUB

habimax
imobiliária - real estate

Livramento Apart. T2, no 3º piso do edif. 179.500€

Moradia T5 c/ 2 pisos, jardim e garagem, R.Gr Conceição 370.000€

Terreno rustico c/700m2 c/excelente vista mar na Rib. Tainhas 105.000€

Moradia T3 c/ 2 pisos em zona calma na Ribeira Chã 280.000€

Moradia T3 c/quintal e alp. c/churrasq. Livramento. 210.000€

Propriedade mista com dois imovéis um T2 e um T5 Furnas

Pico da Pedra. Moradia T2 c/jardim, quintal, ent. lateral e 2 Apart.T1 no tosco. 429.000€

Lote c/ 260 m2 em Sto. Antonio Ponta Delgada 50.000€

Moradia T6 c/amplo quintal onde podemos encontrar um anexo e lavandaria. Todos os quartos equipados c/ ar condicionado. São Roque Ponta Delgada 299.900€

www.habimax.pt
Rua Dr. José Bruno Tavares Carreiro nº8
9500-119 Ponta Delgada
(+351) 296 288 900
pdelgado@habimax.pt
Lic. AMI 5933

PUB

IMOBILIÁRIAS
DESTAQUES
PUBLICIDADE
296 709 889

PUB

Presidente José Manuel Bolieiro quer fazer dos Açores destino de residências literárias

O Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro, apresentou na Segunda-feira o livro "Uma Varanda Sobre Tóquio", de David Lopes, adiantando que, sob a iniciativa do autor, estará no próximo mês nos Açores a Prémio Nobel da Literatura Olga Tokarcsuck, naquela que se pretende ser a primeira de várias residências literárias.

"Desde já, com inspiração neste projecto de residências literárias, e com o primeiro impulso e ajuda de David Lopes, divulgo, em primeira mão, que nos Açores teremos, no próximo mês, a primeira e experimental residência literária, com a escritora internacional, a Prémio Nobel Olga Tokarcsuck. Esta experiência pioneira, e com este nível, tem a iniciativa de David Lopes e o apoio de Câmara Municipal da Praia da Vitória", declarou o Presidente do Governo.

E prosseguiu: "Que felicidade esta realização, que distingue os Açores, lhe dá notoriedade e notabilidade mundial, desde logo entre escritores de elevado gabarito e premiados nacional e internacionalmente".

A apresentação de "Uma Varanda Sobre Tóquio" decorreu na livraria Letras Lavadas, em Ponta Delgada.

José Manuel Bolieiro lembrou na ocasião que o XIV Governo Regional "está a criar o designado Cheque Livro, no valor de 100 euros, como incentivo à aquisição de um livro, em papel, para respectiva leitura", que "vale como prenda de aniversário a cada jovem que perfaça os seus 18 anos de idade".

Ademais, o governante lembrou o desígnio de cada vez mais tornar os Açores, já de si um arquipélago de escritores, um "arquipélago de leitores".

"A primeira viagem de David Lopes ao Japão foi em 2019, por trabalho. É curioso o facto de ser numa altura em que se perfaziam exactamente 130 anos sobre a chegada, pela primeira vez a terras nipónicas, do famoso escritor e oficial da Marinha Venceslau de Morais. Venceslau de Morais, durante 40 anos e até à sua morte em 1929, partilhou as suas experiências íntimas do quotidiano japonês com os seus leitores portugueses, através de vários livros que publicou sobre assuntos ligados ao Oriente e em especial o Japão. Com David Lopes, não temos apenas o privilégio de ler o seu livro, como igualmente em relação Venceslau de Morais, mas sim temos a oportunidade de o ter aqui entre nós", enalteceu José Manuel Bolieiro.

Bolieiro lembrou o desígnio de cada vez mais tornar os Açores, já de si um arquipélago de escritores, um "arquipélago de leitores"

David Lopes foi Presidente da Aeon Topvalu, uma empresa pertencente ao Grupo Aeon do Japão. Anteriormente, foi administrador e CEO da Fundação Francisco Manuel dos Santos e administrador do Oceanário de Lisboa.

É licenciado em Organização e Gestão de Empresas, tendo exercido durante três anos as funções de presidente internacional da empresa americana Daymon Worldwide (uma empresa global, líder no desenvolvimento de marcas alimentares), onde foi responsável pela gestão de 'joint ventures' internacionais e desenvolvimento de operações de negócios e expansão na América Latina, Europa, Ásia e África.

É membro fundador do Conselho da Diáspora Portuguesa e o actual empreendedor de um projeto de leitura pública ("A Casa das Letras") numa pequena vila alentejana. "Quis escrever este livro, pois o Japão foi a minha experiência pessoal e profissional mais intensa e diferente. Quis escrever muito do que fui descobrindo todos os dias. Primeiro, era para ser um arrumador de memória e uma partilha com amigos e conhecidos, e depois foram eles que me disseram que estes retratos podiam chegar mais longe e criar um maior interesse comum entre leitores portugueses e japoneses, sobre uma história que tem também muito em comum", diz o autor sobre "Uma Varanda Sobre Tóquio".

Deputado Carlos Silva questiona Governo Regional sobre cancelamento da operação Nuremberga – Ponta Delgada

"A ausência de voos disponíveis entre Nuremberga e Ponta Delgada no portal da Ryanair levanta sérias preocupações sobre o cancelamento da operação prevista para 2024", afirmou Carlos Silva.

Em requerimento entregue, Sexta-feira, na Assembleia Legislativa Regional, o deputado do Partido Socialista dos Açores referiu que considerando os anúncios anteriores e as negociações entre o Governo Regional dos Açores e a Ryanair, "é necessário esclarecer se houve algum contratempo ou mudança de planos por parte da companhia aérea".

As reservas para a rota "Londres Stansted para Ponta Delgada" estão disponíveis até Outubro de 2024, mas a ausência de voos para a rota Nuremberga - Ponta Delgada levanta dúvidas sobre o futuro dessa ligação.

Face a esta situação, os deputados do Grupo Parlamentar do Partido Socialista dos Açores solicitam esclarecimentos urgentes ao Governo Regional dos Açores. As questões incluem o motivo do cancelamento, a comunicação oficial sobre o assunto e os detalhes financeiros do acordo entre o Governo Regional ou a Visit Azores e a Ryanair.

Carlos Silva diz que, em relação a esta matéria não se percebe o silêncio do Governo Regional. "É mais um revés no desenvolvimento turístico e na mobilidade dos açorianos", relembrando que em poucos meses os Açores já viram reduzida "de forma significativa" a operação da Ryanair, com o encerramento da sua base em São Miguel, e agora "somos confrontados com um aparente incumprimento do Governo Regional no reforço das ligações aéreas".

É fundamental garantir transparência e responsabilidade neste processo, tendo em conta o impacto que estas decisões têm na conectividade e no desenvolvimento económico da nossa Região", concluiu Carlos Silva.

Carlos Silva questiona o Governo sobre a operação aérea Nuremberga-Ponta Delgada

Açores "devem tirar partido do valor estratégico da Base das Lajes", frisa Vice-presidente Artur Lima

O Vice-presidente do Governo Regional dos Açores, Artur Lima, defendeu na Segunda-feira, na vila das Lajes, que a Base das Lajes "não é uma peça de museu", mas um "reabilitado activo para o país, para os EUA, para a Europa e para o NATO, que os Açores deverão tirar o devido partido para o seu desenvolvimento regional e local".

"Não haja dúvidas de que queremos servir e também queremos, todavia, ser servidos com justas e merecidas contrapartidas pela nossa importância geoestratégica", reiterou.

Artur Lima falava, na Sociedade Recreio Lajense, à margem de uma conferência intitulada "Portugal é os Açores – EUA e Açores na Guerra Fria (1945-1965)", proferida pelo professor da Universidade Estadual do Ceará, Tácito Rolim, doutorado em História.

"Os Açores, e as Lajes em especial, não deixaram, e jamais deixarão, de ser um activo fulcral para a política de defesa e segurança do Ocidente", vincou, lembrando que a "geopolítica não é estática e as conjunturas evoluem e alteram-se".

Na sua intervenção inicial, o Vice-presidente do Governo recordou que a Base das Lajes trouxe ao arquipélago e à ilha Terceira "progresso, desenvolvimento, emprego e afirmação da Região no plano mundial", mas legou igualmente "consequências que carecem de resolução efectiva".

Artur Lima: a Base das Lajes "não é uma peça de museu"

A esse propósito, Artur Lima destacou o problema da contaminação dos solos e aquíferos na Praia da Vitória que tem exigido "demonstração de força, firmeza e diálogo para que o assunto seja tratado com o cuidado que merece".

Artur Lima sublinhou, contudo, que "anos e anos de relação especial com os EUA" e de "presença amigável na ilha Terceira" são "condições justificadoras para se criar um centro interpretativo que valorize este património histórico".

"O Centro Interpretativo da Base das Lajes terá uma dimensão de valorização do património e da cultura, mas pretende também assumir-se como um espaço dedicado à investigação e à produção científica de novos conhecimentos sobre o papel geoestratégico da Região", afirmou.

Esta iniciativa foi organizada no âmbito do plano de estudos e trabalhos para a criação do Centro Interpretativo da Base das Lajes, desenvolvido em colaboração com o Instituto Histórico da Ilha Terceira (IHT). A comissão científica do Centro Interpretativo será constituída por António José Telo, professor catedrático de História na Academia Militar, Luís Andrade, professor catedrático de Ciência Política e Relações Internacionais da Universidade dos Açores, e Tácito Rolim, orador na conferência.

Exposição "Escultura e Pintura" de José Maria França Machado patente no Centro Cultural da Caloura

A Câmara Municipal de Lagoa, através do Museu de Lagoa – Açores, e o Centro Cultural da Caloura vão inaugurar, no próximo dia 27 de Abril, pelas 17h00, a Exposição "Escultura e Pintura" de José Maria França Machado e Luís França, no Centro Cultural da Caloura.

A exposição, que irá ocupar duas das salas daquele espaço cultural, é composta por 10 esculturas e 37 pinturas, sendo que as peças integram colecções públicas e privadas, e referem-se a um período compreendido entre 1973 - 2008. Apresenta, também, a particularidade de ser a primeira vez que os dois irmãos realizam uma exposição conjunta. De referir que esta exposição se encontra inserida no programa de comemoração do 502.º aniversário de elevação de Lagoa a vila e sede de concelho e no 12.º aniversário de elevação de Lagoa a cidade.

José Maria França Machado nasceu, em 1941, em Ponta Delgada, e reside atualmente em Lisboa. Frequentou a Escola Superior de Belas Artes do Porto e completou o Curso de Escultura na Escola Superior de Belas Artes de Lisboa, apresentando a sua tese em 1974. As suas obras estão representadas no Centro Cultural da Caloura, Museu Carlos Machado, Museu da Horta, Museu de Angra do Heroísmo, Biblioteca Publica e Arquivo Regional de Ponta Delgada e em várias coleções particulares. Foi responsável, com o pintor Tomaz Borba Vieira, da selecção de artistas e elaboração dos textos do vídeo "Artistas Açorianos", editado pela Direcção Regional de Educação. Foi autor do guião dos videogramas "Canto da Maya – Na Génese do Modernismo" e "Domingos Rebêlo – Um pintor para os Açores". Além disso, tem colaborado com desenhos e textos literários em publicações, participa com artigos de opinião e crítica de arte em jornais dos Açores e escreveu textos em vários catálogos de artistas açorianos e continentais. São da sua autoria os monumentos ao actor João Augusto Soares Brandão, na Ribeira Grande (1983), e ao poeta Armando Cortes Rodrigues, em Ponta Delgada (1997), e uma escultura para a Escola Secundária Domingos Rebelo (1996). Realizou várias exposições individuais e colectivas pelos Açores, Portugal continental e estrangeiro e foi, ainda, Comissário de duas exposições de Tomaz Borba Vieira, no Museu Carlos Machado.

Pinturas de José Maria França Machado vão estar patentes no Centro Cultural da Caloura

Luís França nasceu em 1953, em Ponta Delgada, e reside actualmente em Lisboa. Integrou o ateliê experimental de artes plásticas com os pintores Medeiros Cabral e Rui Aguiar. Em 1978, concluiu a licenciatura em Artes Plásticas pela Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa. Foi professor de artes visuais no ensino oficial e na escola AR.CO (1983-1992), nos departamentos de Pintura e Desenho. Está representado em colecções públicas e privadas, nomeadamente no Centro Cultural Caloura, Museu de Angra do Heroísmo, Museu Carlos Machado, Presidência do Governo dos Açores, EDA - Eletricidade dos Açores, colecção Manuel de Brito, Caixa Vigo, Montepio, Universidade dos Açores. Realizou exposições individuais e participou em várias exposições colectivas nacionais e internacionais.

O Centro Cultural da Caloura é um espaço singular e único no arquipélago dedicado à arte contemporânea, fundado e gerido por Tomaz Vieira. Quando não acolhe exposições temporárias, o visitante pode encontrar uma exposição permanente que contempla peças da autoria de Teixeira Lopes, Canto da Maia, Domingos Rebêlo, Eduardo Nery, Victor Almeida, Raposo de França, Urbano, Cruzeiro Seixas, Medeiros Cabral, Maria Tomaz e Nina Medeiros, entre muitos outros. Para além da sua colecção, tem promovido diversas iniciativas de índole cultural e educativa, desde lançamentos de livros, a exposições temporárias, concertos de música, actividades de promoção da literatura oral, entre outras acções.

Pub.

Pub.

Pub.

Fajã de Baixo

Peixaria Almeida com peixe fresco do mar dos Açores todos os dias

Arnaldo Almeida: “Meu pai, José da Silva Almeida, foi mentor desta empresa e foi quem nos orientou para este negócio”

A Peixaria Almeida, na Ribeira Grande, está na Rua João Paulo II, proporcionando sempre o melhor do nosso mar aos clientes, onde a venda de peixe fresco é o seu maior foco.

Arnaldo Almeida é um dos sócios gerentes da Peixaria Almeida, um dos filhos do proprietário, José da Silva Almeida.

O nosso entrevistado, de 43 anos de idade, começou por explicar à nossa reportagem, que “a Peixaria Almeida já funciona há mais de 30 anos”. O seu “pai sempre se dedicou à venda de pescado fresco”.

Arnaldo Almeida tem dois irmãos, Pedro e Nuno Almeida e todos eles trabalham na Peixaria Almeida.

A Peixaria Almeida trabalha com todo o tipo de peixe do mar dos Açores.

As actuais instalações, na Rua João Paulo II, sucedem-se às anteriores, situadas na Travessa da Rua da Praia, que ali deixou de existir em 2018.

Peixaria de gestão familiar

Fundada há 37 anos, esta peixaria de gestão familiar trabalha no ramo do peixe fresco, com atendimento ao público e com distribuição local, levando o bom peixe dos Açores às cozinhas dos clientes, hotéis e restaurantes.

Um desses restaurantes é o Restaurante Monte Verde, gerido por Luís Cardoso, mas também “restaurantes de outras ilhas, de Portugal continental e, claro, a maior parte daqui da ilha de São Miguel”, acrescentou.

De referir, que um dos maiores fornecedores da Peixaria Almeida é a Lotaçor – Serviço de Lotas dos Açores, SA., mas também outras empresas com quem a Peixaria Almeida trabalha.

Arnaldo Almeida explica, que “o peixe é leiloado nas lotas, quase sempre à mesma hora” e que “a Peixaria Almeida tem compradores em quase todas as ilhas do arquipélago”.

A Lotaçor – Serviço de Lotas dos Açores, SA., tem de lotas, em todas as ilhas dos Açores, em muitas delas, com rede de lotas e entrepostos, como acontece, por exemplo, com a ilha de São Miguel, com lota em Ponta Delgada e Rabo de Peixe e entreposto em frigorífico em Ponta Delgada.

O peixe chega e é logo vendido…

A qualidade do peixe da Peixaria Almeida é inquestionável, porque “temos muitos clientes e uma boa rotatividade do peixe, ou seja, chega está vendido e chega está vendido, porque não fica muito tempo na nossa peixaria”. Para além disso, o segredo é a alma do negócio, como se costuma dizer. “Temos as nossas arcas frigoríficas, o gelo e o pescado é vendido no mesmo dia, praticamente todo, por isso é que está sempre fresco”, relevou.

A Peixaria Almeida só trabalha com o mercado nacional, com clientes na Madeira, Lisboa, Porto e Algarve, mas também com clientes de algumas ilhas do Açores, como Santa Maria, Terceira e Flores.

Arnaldo Almeida confessou, que dos três irmãos é aquele que acorda mais tarde, mas mesmo assim o despertador toca antes das 07h00. O irmão mais velho, o Pedro Almeida, que faz a compra do pescado conjuntamente com o pai, já se levanta mais cedo, por volta das 04h40, e o Nuno Almeida, que se encarrega dos transportes acorda por volta das 05h30.

Arnaldo Almeida é o responsável por receber o pescado na Peixaria, depois de se confirmar os lotes fixa preços.

Ao todo, a Peixaria Almeida tem 14 dedicados colaboradores, entre eles, três sócios gerentes.

Expositor de 18 metros

Ao nível dos transportes, são sete as carrinhas que fazem a distribuição do pescado por toda a ilha, sendo que duas delas fazem o transporte das lotas.

Para além da extensa área de venda de peixe, com expositor em “L” de 18 metros, todos os dias bem preenchido, a Peixaria Almeida tem a sua própria máquina de fabrico de gelo e uma arca frigorífica de dimensões consideráveis para este tipo de negócio.

A Peixaria funciona de Segunda-feira a Sexta-feira, das 08h00 às 17h00 (sem interrupção para almoço), e ao Sábado, das 08h00 às 15h00. Feriados até às 12h00. Domingo é dia de descanso.

Fora da esfera do trabalho, Arnaldo Almeida joga na equipa dos veteranos do Sporting Clube Ideal e sempre, que se proporciona, faz ainda algumas caminhadas e não recusa os habituais convívios com os amigos.

A família está em primeiro lugar e o peixe nunca falta, principalmente na hora do almoço, todos os dias. “Fomos criados a lidar com o peixe e almoçamos sempre peixe todos os dias”.

Em termos de perspectivas para o futuro, “o principal objectivo é manter, o que já foi construído” nesta pequena/média empresa do concelho da Ribeira Grande. “Há seis anos, éramos seis colaboradores com um sócio gerente, mas passados seis anos já somos 14 colaboradores. Tínhamos três carrinhas, já temos nove, o que significa que este é um negócio em crescimento, mas é importante manter a calma, porque temos que nos adaptar às mudanças à medida que elas ocorrem”.

Arnaldo Almeida fez questão de frisar, que o seu pai, “José da Silva Almeida foi o mentor disto tudo, da Peixaria Almeida e foi quem nos orientou para este negócio. Tem 72 anos de idade, podia estar a fazer outras coisas, mas está sempre connosco para nos apoiar, todos os dias, graças a Deus”.

Marco Sousa

António Ventura enaltece empenho dos agricultores

332 candidaturas à inovação e à transição verde e digital na Agricultura "superaram largamente as expectativas", anuncia António Ventura

O Secretário Regional da Agricultura e Alimentação anunciou hoje que as candidaturas ao regime de apoio à inovação de produtos e processos de produção e organização, à transição verde e à transição digital, destinados à reestruturação das explorações agrícolas, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), "superaram largamente as expectativas", com a entrada de 332 candidaturas. Para António Ventura, este volume de candidaturas "é um reflexo claro da vitalidade e dinamismo da agricultura açoriana pela inovação produtiva, transição verde e digital".

"Isto significa que a agricultura está a modernizar-se, a ajustar-se às novas tecnologias como base para uma maior agro-produtividade regional", realça o governante. O responsável pela pasta da agricultura avançou que a fase seguinte prevê "a análise pormenorizada das respectivas candidaturas com base nos objectivos estratégicos definidos para este concurso".

Os três objectivos estratégicos deste aviso são a valorização e diversificação da produção agrícola, com elevados padrões de qualidade e sustentabilidade; a transição verde do sector agrícola, através da prossecução de um ou mais dos seis objectivos ambientais previstos no Regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho relativo ao estabelecimento de um regime para a promoção do investimento sustentável e, por fim, a transição digital do sector agrícola, incidindo, nomeadamente, sobre a digitalização da gestão técnico-económica das explorações e o comércio electrónico. O PRR integra a componente "Capitalização e inovação empresarial", que prevê o investimento "Relançamento Económico da Agricultura Açoriana", o qual visa contribuir para a resiliência e o crescimento sustentável do potencial produtivo regional, atenuar o impacto económico e social da crise no sector agrícola e agro-alimentar dos Açores e contribuir para a dupla transição climática e digital nesse sector.

As candidaturas a esta acção, que conta com uma dotação orçamental de quatro milhões de euros, decorreram até 31 de Março, sendo elegíveis pessoas, singulares ou colectivas, que se dediquem à produção agrícola primária e que cumpram os critérios definidos no respectivo aviso de concurso.

GNR/Açores detectou sete viaturas com regularidades no aluguer

O Comando Territorial dos Açores da GNR elaborou, entre 15 a 21 de Abril, 17 infracções de contra-ordenação ao nível tributário e aduaneiro, 13 dos quais por falta de elementos obrigatórios no processamento de documentos de transporte e quatro por falta de documentos de transporte.

Ao nível da natureza e ambiente, elaborou 10 infracções, duas por irregularidade no regional do Sistema de Informação de Animais de Companhia; e duas por descarga de resíduos em locais não licenciados para a realização de operações de gestão de resíduos. No âmbito das pescas, elaborou quatro infracções por captura de pescado em desrespeito aos tamanhos mínimos exigíveis.

Elaborou 44 infracções de trânsito, nove das quais por falta de inspecção periódica obrigatória; sete por irregularidades no âmbito do Regime Jurídico de acesso à actividade de rent-a-car; e quatro por falta de seguro de responsabilidade civil obrigatório.

Associação Espírita de São Miguel

Janelas na Alma

O sentimento e a emoção normalmente se transformam em lentes que coam os acontecimentos, dando-lhes cor e conotação próprias.

De acordo com a estrutura e o momento psicológico, os factos passam a ter a significação que nem sempre corresponde à realidade.

Quem se utiliza de óculos escuros, mesmo diante da claridade solar, passa a ver o dia com menor intensidade de luz.

Variando a cor das lentes, com tonalidade correspondente desfilarão diante dos olhos as cenas.

Na área do relacionamento humano, também, as ocorrências assumem contornos de acordo com o estado de alma das pessoas envolvidas.

É urgente, portanto, a necessidade de conduzir os sentimentos, de modo a equilibrar os factos em relação com eles.

Uma atitude sensata é um abrir de janelas na alma, a fim de bem observar os sucessos da vilegiatura humana.

De acordo com a dimensão e o tipo de abertura, será possível observar a vida e vivê-la de forma agradável,mesmo nos momentos mais difíceis.

Há quem abra janelas na alma para deixar que se externem as impressões negativas, facultando a usança de lentes escuras, que a tudo sombreiam com o toque pessimista de censura e de reclamação.

Coloca nas tuas janelas, o amor, a bondade, a compaixão, a ternura, a fim de acompanhares o mundo e o seu séquito de ocorrências.

O amor te facultará ampliar o círculo de afetividade, abençoando os teus amigos com a cortesia, os estímulos encorajadores e a tranquilidade.

A bondade irrigará de esperança os corações ressequidos pelos sofrimentos e as emoções despedaçadas pela aflição que se te acerquem.

O perdão constituirá a tua força revigoradora colocada a benefício do delinquente, do mau, do alucinado, que te busquem.

A ternura espraiará o perfume reconfortante da tua afabilidade, levantando os caídos e segurando ostrôpegos, de modo a impedir-lhes a queda, quando próximos de ti.

As janelas da alma são espaços felizes para que se espraie a luz, e se realize a comunhão com o bem.

Colocando os santos óleos da afabilidade nas engrenagens da tua alma, descerrarás as janelas fechadas dos teus sentimentos, e a tua abençoada emoção se alongará, afagando todos aqueles que se aproximem de ti, proporcionando-lhes a amizade pura que se converterá em amor, rico de bondade e de perdão, a proclamarem chegada a hora de ternura entre os homens da Terra.

Ditado pelo Espírito Joanna de Ângelis
Psicografia de Divaldo Pereira Franco
Livro: Momentos de Felicidade

Deputada do PS/Açores Marlene Damião

PS/Açores defende taxistas dos Açores contra entrada de Aplicações Informáticas (TVDE) como a Uber

Marlene Damião assumiu a "defesa do sector dos táxis nos Açores", face a uma proposta da Iniciativa Liberal, que pretende facilitar a entrada de serviços de transporte assentes em Aplicações informáticas (TVDE), como a Uber ou a Cabify, nos Açores. À saída de uma reunião do Grupo Parlamentar do PS com a Associação de Táxis de Ponta Delgada, a deputada socialista não rejeitou a entrada de transporte individual e remunerado de passageiros em veículos descaracterizados, os TVDE, mas alertou que isso "não pode prejudicar os taxistas açorianos", que "são profissionais, têm famílias para sustentar, que vivem do seu trabalho e que têm passado dificuldades acrescidas com a sazonalidade, agravadas pela redução dos voos da Ryanair neste inverno".

Marlene Damião realçou que, se for facilitada uma entrada desregrada destes serviços nos Açores, como pretende a IL, "isso irá afectar o negócio de mais de 500 taxistas, muitos dos quais já passam dificuldades".

"Não está em causa a entrada de uma nova actividade nos Açores. Ela já é possível e até já está regulamentada (regime TVDE-RAA). O que não pode acontecer é a introdução de uma concorrência desleal. Os TVDE já podem operar na Região, mas devem cumprir as mesmas exigências e condições a que estão sujeitos os taxistas, algo que o Governo Regional parece não estar sensível", salientou a parlamentar.

Marlene Damião considerou "inacreditável o ataque e a desvalorização feita pelo Governo Regional ao sector dos táxis", como se estes fossem "um problema". A deputada socialista referia-se às declarações feitas pela Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, Berta Cabral, secundadas pelo Presidente da Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada, na Comissão de Economia, no passado dia 18 de bril, que se mostraram favoráveis à facilitação da entrada de TVDE nos Açores, considerando que isso terá poucas ou nenhumas consequências para a actividade profissional dos taxistas.

"Os taxistas desempenham um importante papel na nossa economia e no nosso turismo, mas também para os residentes que muitas vezes vivem em zonas mal servidas por transportes públicos, que por vezes não têm viatura própria e que têm dificuldades de mobilidade para ir a uma simples consulta médica ou às compras", sublinhou a parlamentar socialista.

Marlene Damião realçou que "em vez de atacar e desvalorizar o sector do táxi na Região, o Governo Regional poderia e deveria focar-se em reforçar o investimento na instalação de postos de carregamento eléctricos e garantir um forte incentivo à mobilidade eléctrica nos Açores", por exemplo. "Não é aceitável que o Governo Regional coloque em causa o trabalho diário de mais de 500 profissionais..."

André Rodrigues no 5ª lugar na lista do PS e Paulo Cabral é 7º na lista da AD

Paulo Nascimento Cabral, candidato da AD-Aliança Democrática pelos Açores, ocupa o 7º lugar na lista às eleições Europeias da Aliança Democrática, ficando numa posição abaixo das expectativas dos sociais-democratas açorianos. A colocação de Paulo Nascimento Cabral num lugar, à partida, elegível, causou desagrado junto dos dirigentes do PSD/Açores, até pela experiência do candidato açoriano nos corredores do Parlamento Europeu e da Comissão Europeia, em Bruxelas.

A lista de candidaturas da AD aprovada no Conselho Nacional do PSD, é encabeçada pelo jornalista e comentador televisivo Sebastião Bugalho. Por sua vez, o candidato escolhido pelo PS/Açores às Europeias de Junho, André Rodrigues, aparece num lugar seguro para ser eleito deputado europeu. A lista socialista, aprovada pela Comissão Política Nacional do PS, com 76% dos votos a favor, é encabeçada pela ex-Ministra da Saúde Marta Temido,

Mota Amaral e João Jardim "são história viva da nossa" Autonomia Constitucional defende autarca Pedro Nascimento Cabral

Mota Amaral e João Jardim "são obreiros de Portugal insular"

O Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral, afirmou, esta segunda-feira, que João Bosco Mota Amaral e Alberto João Jardim são "história viva" e "pais fundadores" da Autonomia Constitucional, em muito potenciada pela Revolução do 25 de abril de 1974.

A convicção foi partilhada, esta segunda-feira, na sessão comemorativa dos 50 anos do 25 de abril, que decorreu no Centro Natália Correia, em Ponta Delgada, dando lugar a uma mesa redonda que foi moderada por José Lopes Araújo, antigo diretor e jornalista da RTP Açores, e teve como intervenientes João Bosco Mota Amaral e Alberto João Jardim, antigos e históricos presidentes das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

"Eles são história viva da nossa Autonomia Constitucional, que resultou de Abril de 1974. São, assim, também, protagonistas da liberdade, que a Revolução representa, pelo repúdio ao regime autoritário; e são eternos obreiros de um Portugal insular", começou por afirmar o autarca. "João Bosco Mota Amaral e Alberto João Jardim são pais fundadores das autonomias político-constitucionais que resultaram de muitos anos de luta, e que, pelo 25 de Abril de 1974, impuseram a sua urgência, que se cravou na primeira Constituição Portuguesa Democrática de 1976, num Estado de Direito baseado na soberania popular e na pluralidade de expressão", acrescentou Pedro Nascimento Cabral.

"A eles coube a pioneira e difícil tarefa de dotar as Regiões dos Açores e da Madeira das infraestruturas necessárias ao funcionamento autonómico, pela construção de acessibilidades, de entre e de fora dos territórios de cada uma das ilhas – através de infraestruturas portuárias, aeroportuárias e estradas; mas, também, das infraestruturas sociais – da saúde à educação", disse.

Sobre a sessão comemorativa, o autarca manifestou ainda a certeza de que "as lições" dadas por João Bosco Mota Amaral e Alberto João Jardim servirão para fazer a actual sociedade "refletir e agir pela salvaguarda das liberdades" alcançadas pela Revolução de Abril.

"Nos 50 anos da Revolução dos Cravos, julgo ser momento para nós, aqui presentes, partilharmos dos exemplos de quem nunca se demoveu perante a adversidade, e que trabalhou, sempre, em favor da paz, da liberdade, pela autodeterminação dos povos, pelos valores que Abril nos trouxe. Porque os garantes da liberdade somos todos nós, democratas", frisou.

Numa mesa redonda que visitou temas como as tensões dialéticas e políticas vividas entre o poder central e as Regiões Autónomas, a Lei das Finanças Regionais, o relacionamento financeiro entre o Estado e as administrações regionais, bem como os ciclos económicos com que os Açores e Madeira actualmente convivem, as intervenções de Mota Amaral e de Alberto João Jardim centraram-se nas adversidades e sucessos da construção autonómica, ao longo dos últimos quase 50 anos.

Alberto João Jardim defendeu "uma autonomia muito maior do que esta", sustentada no "primado da pessoa humana", permitindo que "cada cidadão e cidadã tenha nas mãos a capacidade de alcançar os destinos que sonham para si".

Também Mota Amaral salientou que a autonomia significou "um salto qualitativo" para a sociedade açoriana, assegurando "o progresso económico e social dos Açores".

Não obstante haver ainda "caminho a fazer" para que as autonomias possam cumprir o seu desígnio inicial, o antigo Presidente do Governo Regional dos Açores e ex-Presidente da Assembleia da República, não deixou de lembrar que o processo autonómico que se desencadeou no pós-25 de abril permitiu ampliar "os poderes da Região" e reforçar os direitos dos açorianos.

"Há, aliás, uma luta que ainda hoje se mantém e, ainda hoje se mantém, para ampliar o Governo próprio dos Açores. Nós não estamos dispostos a aceitar qualquer solução. Pelo contrário, vamos lutar por uma solução que defenda os nossos interesses que nem sempre coincidem com os interesses do território continental da República", vincou Mota Amaral, que foi também Deputado à Assembleia Constituinte.

AUTOdestaques

As nossas sugestões em automóveis, motos, oficinas, serviços auto e muito mais!

PUB

NÃO SÃO USADOS
SÃO EXPERIENTES

DESTAQUES

HONDA CIVIC ELEGANCE I-VTEC 1.0CC 126CV
GASOLINA 2021/11 - **25.400,00€**

MITSUBISHI OUTLANDER INSTYLE 2.4CC 224CV
HIBRIDO 2021/10 - **42.300,00€**

VW GOLF CABRIO 1.6CC 105CV
DIESEL 2011/08 - **13.950,00€**

PORSCHE BOXSTER 2.7CC 225CV
GASOLINA 2002/08 - **21.950,00€**

usados.jhornelas.pt

Valados
296 302 900 / 918 792 390

HORÁRIO:
SEGUNDA A SEXTA 09:00 - 18:00
SÁBADOS 09:00 - 13:00

válido de
19 de abril a 2 de Maio de 2024

Usados JHO

PUB

COMPRAMOS O SEU CARRO

SAIBA A SUA AVALIAÇÃO EM
WWW.VIVEIROSREGO.COM

PAGAMENTO ATÉ 24h

RÁPIDO, FÁCIL E SEGURO

VIVEIROS & REGO
AUTOMÓVEIS

STAND DE VENDAS
Rua de S. Gonçalo - 9500-343 Ponta Delgada - Açores
E-mail: geral@viveirosrego.com

PUB

PUB

Números perfeitos ímpares: um enigma milenar por resolver

Por: Maria do Carmo Martins
Professora do Departamento de Matemática e Estatística
Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade dos Açores
maria.cc.martins@uac.pt

Caro leitor, hoje irei falar sobre um problema matemático com mais de 2000 anos e que ainda continua por resolver. Este resumo é baseado no documentário "*The Oldest Unsolved Problem in Math*" da *Veritasium*.

Alguns dos matemáticos mais brilhantes de todos os tempos, como por exemplo, Euclides (séc III a. C.), Nicómaco (séc. I), Mersenne (séc. XVI), Fermat (séc. XVII) e Euler (séc. XVIII) tentaram resolvê-lo.

O problema consiste em saber se ***existe algum número perfeito ímpar***. Um número inteiro positivo diz-se ***perfeito*** se for igual à soma dos seus divisores positivos, excluindo o próprio número. Por exemplo, 6 é um número perfeito, pois os seus divisores são 1, 2, 3 e 6 e, por sua vez, $1 + 2 + 3 = 6$. Por outro lado, o número 12 tem como divisores 1, 2, 3, 4, 6 e 12, sendo $1 + 2 + 3 + 4 + 6 = 16$, pelo que 12 não é perfeito. Procedendo deste modo para os números entre 1 e 10 000, verificamos que apenas 6, 28, 496 e 8128 são números perfeitos. Estes foram os únicos conhecidos até ao século XIII.

O notável matemático Euclides, 300 a. C., foi o primeiro a referir-se aos números perfeitos na sua obra "Os Elementos", que lista os primeiros quatro números perfeitos – 6, 28, 496 e 8128 – e apresenta uma maneira eficaz, mas bastante demorada, de se encontrar outros. Recorrendo às potências de base 2, isto é, 1, 2, 4, 8, 16, 32, 64,..., a *fórmula de Euclides* diz-nos que números da forma $(2^p–1)×2^{p-1}$ são perfeitos sempre que $2^p–1$ for um número primo (número que só possui 2 divisores: ele próprio e a unidade). Efetivamente, $6 = (2^2–1)×2^1$, $28 = (2^3–1)×2^2$, $496 = (2^5–1)×2^4$ e $8128 = (2^7–1)×2^6$. Atendendo a que o fator 2^{p-1} é um número par, o produto $(2^p– 1)×2^{p-1}$ é um número par e, por conseguinte, **os números perfeitos desta forma são sempre pares**. Euclides encontrou uma maneira de gerar números perfeitos, mas não provou que essa fosse a única. Portanto, pode haver outro modo de obter números perfeitos, incluindo potencialmente números perfeitos que sejam ímpares.

Quatro séculos depois, o matemático e filósofo grego Nicómaco de Gérasa (60 – 120) publicou *Introdutio Arithmetica*, o texto aritmético padrão para os mil anos seguintes, e onde enunciou 5 conjeturas, tendo por base apenas os 4 números perfeitos conhecidos. Estava convicto que:

1) O *n*-ésimo número perfeito tem *n* algarismos;
2) Todos os números perfeitos são pares;
3) Todos os números perfeitos terminam em 6 e 8 alternadamente;
4) A fórmula de Euclides produz todos os números perfeitos que existem;
5) Existem infinitos números perfeitos.

Mas seriam as conjeturas válidas para todos os outros números perfeitos que ainda não se conheciam? Durante os mil anos seguintes, ninguém conseguiu provar ou refutar qualquer uma delas.

	Valor de p	Número primo de Mersenne $2^p - 1$	Número perfeito $(2^p - 1) \times 2^{p-1}$
1.º	2	$2^2 - 1$	6
2.º	3	$2^3 - 1$	28
3.º	5	$2^5 - 1$	496
4.º	7	$2^7 - 1$	8128
5.º	13	$2^{13} - 1$	33 550 336
6.º	17	$2^{17} - 1$	8 589 869 046
7.º	19	$2^{19} - 1$	137 438 691 328
8.º	31	$2^{31} - 1$	2 305 843 008 139 952 128

No século XIII o matemático egípcio *Ibn Fallus* publicou uma lista com 10 números perfeitos e os respetivos valores de *p*. Contudo, enganou-se e 3 deles não eram perfeitos. Ao observar a lista, constatou-se que o 5.º número perfeito tem 8 algarismos, o que refutava a 1.ª conjetura de Nicómaco. Para além disso, o 5.º e o 6.º números terminam em 6 e, portanto, a 3.ª conjetura também era falsa. Feitas as contas, das 5 conjeturas 2 são falsas. E as outras 3?

Dois séculos depois o problema dos números perfeitos chegou à Europa renascentista, onde redescobriram o 5.º, 6.º e 7.º números perfeitos. Até então, todo o número perfeito tinha a forma que Euclides havia deduzido. A melhor maneira de "encontrar" tais números era "encontrar" os valores de *p* para os quais $2^p– 1$ era primo.

Assim, o francês *Marin Mersenne* (1588 – 1648) estudou extensivamente os números desta forma. Em 1644, publicou os seus resultados num livro que incluía 11 valores de *p*, para os quais afirmava que correspondiam a números primos, ficando os números desta forma conhecidos por "números primos de Mersenne". Os valores de *p* indicados foram 2, 3, 5, 7, 13, 17, 19, 31, 67, 127 e 257. Desta lista, os 7 primeiros expoentes *p* resultam em primos e correspondem aos 7 primeiros números perfeitos. Mas, para alguns valores maiores de *p*, como 67, Mersenne admitiu não ter verificado se $2^{67}–1$ era primo, pois levaria muito tempo. Ele discutiu o problema dos números perfeitos com outros grandes matemáticos da época, tais como Pierre de Fermat (1607 – 1665) e René Descartes (1596 – 1650).

Em 1638, Descartes escreveu a Mersenne a dizer *"creio poder mostrar que não existem números pares perfeitos, exceto os de Euclides."* Ele também acreditava que, se existisse um **número perfeito ímpar**, este deveria ter uma forma especial, como por exemplo, o produto de um número primo pelo quadrado de outro número distinto. Caso estivesse certo, estes teriam sido os maiores avanços no problema, desde Euclides.

Mas Descartes não conseguiu provar nenhuma destas afirmações. Em vez disso, ele escreveu "*quanto a mim, julgo que é possível encontrar números perfeitos ímpares reais. Mas seja qual for o método usado, leva muito tempo a procurá-los."*

Cerca de 100 anos depois, na Academia de S. Petersburgo, o matemático Christian Goldbach (1690 – 1764) conheceu um prodígio da matemática com apenas 20 anos, Leonhard Euler (1707 – 1783). Os dois corresponderam-se por carta e, em 1729, Goldbach apresentou-lhe o trabalho de Fermat. No início, Euler ficou indiferente, mas depois apaixonou-se pela Teoria dos Números e passou os 40 anos seguintes a trabalhar em problemas dessa área. Entre eles estava o problema dos números perfeitos.

Euler continuou onde Descartes havia parado e contribuiu com 3 avanços neste problema. Em 1732 descobriu o 8.º número perfeito, $(2^{31}–1)×2^{30}$, comprovando que $2^{31}–1$ era primo, tal como Mersenne previra.

Para as outras descobertas, ele inventou uma nova arma – **a função sigma**, que devolve a soma de todos os divisores de um número, incluindo ele próprio. Por exemplo, sigma(6) = 1+2+3+6 = 12, que é o dobro de 6. Tal facto é verdade para todos os números perfeitos. Isso poderá parecer uma pequena mudança, mas é extremamente poderosa.

Com esta função, Euler alcançou a sua 2.ª descoberta e fez o que Descartes não conseguiu. Provou que todo o número par perfeito tem a forma de Euclides. Este Teorema de Euclides-Euler resolveu um problema com 1600 anos, para além de provar a 4.ª conjetura de Nicómaco.

Euler também queria resolver o problema dos **números perfeitos ímpares**. Assim, para a sua 3.ª descoberta, decidiu provar a outra afirmação de Descartes "*todo o número perfeito ímpar deve ter uma forma específica, ser o produto de um número primo pelo quadrado de outro número distinto."* Mas foi mais longe e mostrou que um número perfeito ímpar N deve satisfazer a condição $N = p^{4k+1} × M^2$. Contudo, não conseguiu provar se tais números existiam ou não, tendo escrito *"se existem números perfeitos ímpares é uma questão muito difícil*".

Nos 150 anos seguintes, pouco progresso foi feito, não se descobrindo outros números perfeitos. Os matemáticos continuaram à sua procura e a maioria começou com a lista de primos proposta por Mersenne. O próximo do rol seria $2^{67}–1$. Porém, 230 anos depois dele ter publicado a sua lista, Édouard Lucas (1842 – 1891) provou que esse número não era primo.

Frank Nelson Cole (1861 – 1926), 27 anos depois, deu uma palestra para a Sociedade Americana de Matemática. Sem dizer uma única palavra, caminhou para um quadro negro e escreveu que $2^{67}–1$ = 141 573 952 589 676 412 927. Depois caminhou para o outro quadro ao lado e escreveu 141 573 952 589 676 412 927 = 193 707 721 × 761 838 257 287. Sentou-se e o público entusiasmado aplaudiu. O que aconteceu para tanta euforia? Cole havia fatorizado $2^{67}–1$, provando que não era primo. Mais tarde, admitiu que levou 3 anos para determinar os fatores. Um computador moderno leva menos de 1 segundo a encontrar estes mesmos fatores.

Até 1952 descobriram-se apenas 12 primos de Mersenne e, consequentemente, 12 números perfeitos. A principal dificuldade foi verificar se os números grandes de Mersenne eram realmente primos. Nesse mesmo ano, o matemático Raphael Robinson (1911 – 1995) escreveu um programa de computador para realizar esta tarefa e executou-o no computador mais rápido da época, o SWAC. Em apenas 10 meses ele encontrou os 5 próximos números de Mersenne e os correspondentes números perfeitos. Nos 50 anos seguintes, novos números de Mersenne foram descobertos em rápida sucessão, recorrendo-se a computadores.

De referir que, em 1952, o maior número de Mersenne era $2^{2281}–1$, que tem 687 algarismos. Nos finais de 1994, era $2^{859433}–1$, tendo 258716 algarismos. Com números astronomicamente grandes, a tarefa de encontrar números primos complicou-se, mesmo para supercomputadores.

Assim, em 1996, o cientista da computação George Woltman (1957 –) lançou o GIMPS - *Great Internet Mersenne Prime Search* - o qual distribui o trabalho por computadores pessoais ligados através da Internet, permitindo que qualquer pessoa ofereça voluntariamente o seu poder computacional para ajudar na busca dos números primos de Mersenne. O projeto tem sido um êxito.

Em 2017, usando-se o GIMPS, foi descoberto o 50.º primo de Mersenne, $2^{77232917}–1$, com mais de 23 milhões de algarismos. Para celebrar essa conquista, a editora japonesa Nanairocha publicou o livro "O maior número primo de 2017", contendo apenas esse número escrito em 719 páginas e que se esgotou em 4 dias. Um ano depois foi descoberto o 51.º primo de Mersenne, $2^{82589933}–1$, tendo 24 862 048 algarismos e com direito a outro livro.

Até hoje, este é o maior número primo conhecido. Podemos suspeitar que existe apenas um número finito deles, o que significaria que a 5.ª conjetura de Nicómaco seria falsa, mas esse pode não ser o caso.

E quanto ao problema em aberto da **existência de números perfeitos ímpares?** A maneira mais fácil de resolvê-lo seria encontrar um exemplo. Uma forma é tomar diferentes números ímpares e averiguar se são perfeitos. Utilizando-se o algoritmo *Factor Chain* conseguiu-se mostrar que se existir um número perfeito ímpar, ele deve ser maior do que 10^{2200}, o que é uma tarefa muito difícil mesmo para um supercomputador.

Segundo Pace Nielsen, matemático da Brigham Young University, "*tem-se tentado abordar esse problema criando cada vez mais condições que os números perfeitos ímpares têm de satisfazer. Uma teia de condições. Mas até agora não funcionou."* Resta-nos esperar até que um novo Euler, tão raro quanto os número perfeitos, faça a próxima grande descoberta. Até lá.

FINANÇOR
Distribuição Alimentar

pingo doce
Açores

PUB.

PROGRAMA

Sábado, dia 27 de Abril

08:00 | Recepção das ofertas de gado junto ao redondel de leilões da Associação Agrícola de São Miguel, Santana, em Rabo de Peixe

10:00 | Arrematação das ofertas de gado na Associação Agrícola de São Miguel, Santana

Terça -feira, dia 30 de Abril

18:00 | Tríduo Preparatório, no Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres, com pregação pelo padre Jesuíta José Frazão Correia.

Quarta-feira, dia 1 de Maio

18:00 | Tríduo Preparatório, no Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres, com pregação pelo padre Jesuíta José Frazão Correia

Quinta-feira, dia 2 de Maio

18:00 | Tríduo Preparatório, no Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres, com pregação pelo padre Jesuíta José Frazão Correia

Sexta-feira, dia 3 de Maio

08:00 | Missa no Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres

09:00 | Missa no Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres

11:00 | Missa Dos Doentes na Igreja São José, presidida pelo Senhor Bispo, da Diocese de Angra, Exª Rev D. Armando Esteves Domingues. Após a Missa haverá visita ao Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres

21:00 | Inauguração da iluminação decorativa da fachada do Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres, com execução do Hino do Senhor Santo Cristo, Pela Banda Harmonia Mosteirense, seguida de desfile da Charanga dos Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada

21:30 | Abertura do Bazar. Arraial

21:30 - 23:00 | Concerto pela Banda Harmonia Mosteirense

Sábado, dia 4 de Maio

08:00 | Missa dos Romeiros

09:00 | Missa no Santuário do Senhor Santo Cristo dos Milagres

09:30 | Missa no Hospital Divino Espírito Santo, Presidida pelo Senhor Bispo da Diocese de Angra, Exª Rev D. Armando Esteves Domingues

16:20 | O Provedor bate na Porta Regral. Te Deum

16:30 | Procissão da Mudança, saída da Imagem, passando em frente à Guarda de Honra prestada por uma companhia do Exército e Banda da Zona Militar dos Açores (16h45), com salva por uma corveta da Marinha. (O percurso da Mudança da Imagem far-se-á no sentido dos últimos anos: arruamentos N-S, E-W, S-N e W-E do Campo de S. Francisco)

18:00 | Sermão pelo Senhor Bispo de Stockton, Exª Rev D. Myron Cotta

19:00 | Mudança da Imagem do adro para Igreja de São José

19:30 | Missa em São José Presidida pelo pároco, padre Duarte Melo

20:00 | Abertura do Bazar do Senhor Santo Cristo dos Milagres

21:00 - 22:15 | Arraial e concerto pela Sociedade Filarmónica de Instrução e Recreio dos Artistas

22:30 | Espectáculo de fogo-de-artifício, a partir da Muralha da Doca

22:45-00.00 | Concerto pela Banda Lira de Nª. Sª. da Oliveira Domingo

Domingo, dia 5 de Maio

00:00 | Missa em S. José, presidida pelo Senhor Bispo da Diocese de Angra, Exª Rev D. Armando Esteves Domingues. Vigília em Honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres

06:00 | Alvorada com salva de morteiros. Missa dos Peregrinos

08:00 | Missa em Inglês na Igreja de São José presidida pelo padre Larry Machado

09:15 | Saída da Imagem da Igreja de São José para o adro do Santuário

09:30 | Solene Concelebração Eucarística, no adro do Santuário, com a presença da Imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres, presidida pelo Senhor Bispo de Stockton, Exª Rev D. Myron Cotta

12:00 - 14:00 | Período de veneração de Imagem no Santuário exposta na Porta Principal

15:30 | Saída do Guião da Procissão

16:30 | Saída da Imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres

21:45 | Recolha da Imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres (Porta Regral)

22:00 | Abertura do Bazar do Senhor Santo Cristo dos Milagres

22:30-23:30 | Arraial e Concerto pela Sociedade Filarmónica de Instrução e Recreio dos Artistas

Segunda-feira, dia 6 de Maio

11:00 | Concelebração Eucarística aplicada pelas intenções da Mesa da Irmandade e seus colaboradores presidida pelo Senhor Bispo da Diocese de Angra, Exª Rev D. Armando Esteves Domingues
.

14:00-17:45 | Cantigas ao Desafio

14:30 | Arrematação de ofertas e pequenos animais domésticos

15:00 | Abertura do Bazar do Senhor Santo Cristo dos Milagres

21.00 | Arraial

21:30-00:00 | Concerto de Raquel Dutra

Terça-feira, dia 7 de Maio

21.00 | Abertura do Bazar, Arraial

21:30-22:30 | Concerto pelo Trio Origens(Grupo de Violas da Terra e Violino)

Quarta-feira, dia 8 de Maio

21.00 | Abertura do Bazar, Arraial

21:30-22:30 | Concerto pela Banda Filarmónica Lira de Nª. Sª. da Estrela

Quinta-feira, dia 9 de Maio

17:00 | Abertura do Bazar do Senhor Santo Cristo dos Milagres

18:00 | Encerramento das festas religiosas do Senhor Santo Cristo dos Milagres – Solene Concelebração em honra da Madre Teresa da Anunciada, presidida pelo Reitor do Santuário, Cónego Manuel Carlos

21:30-24:00 | Arraial e concerto de encerramento das Festas de 2024 pela Banda da Zona Militar dos Açores

Letra do Hino

Glória a Cristo Jesus, Glória Eterna
Nosso Rei, nossa firme esperança;
Soberano que os mundos governa
E as nações recebeu por herança.

Com o manto e o ceptro irrisório
Sois de espinhos cruéis coroado.
Rei de dor uma vez no Pretório
Rei de amor para sempre adorado.

(Refrão)
Concedei-nos por graça divina
Que sejamos um povo de eleitos,
Firmes crentes na Vossa doutrina
Cumpridores dos Vossos preceitos.

Combatendo por Vossa bandeira
Que nos peitos trazemos erguida
Alcançamos a paz verdadeira
E a vitória nas lutas da vida.

Só a Vós com inteira obediência
Serviremos com firme vontade;
Porque em Vós há justiça e clemência
Porque em Vós resplandece a verdade.

santo-cristo.com

PONTA DELGADA
CÂMARA MUNICIPAL

Presidente da Câmara da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, visitou o estaleiro onde está a ser preparada a festa da Flor

Mil figurantes e 10 mil flores são atracção para a edição de 2024 da Festa da Flores

A edição de 2024 da Festa da Flor vai contar com 1.000 figurantes no desfile alegórico, que decorrerá no Sábado, 27 de Abril, pelas 17h e que terá como tema os 50 anos do 25 de Abril.

"Esta será a maior edição de sempre, com a participação de 21 grupos, das várias freguesias do concelho e que promete encher a cidade de cor e animação." referiu Alexandre Gaudêncio, Presidente da autarquia, ontem de manhã durante uma visita aos estaleiros onde estão a ser montadas diversas estruturas para a festa.

"Este ano, devido à proximidade com as comemorações do 25 de Abril, quisemos associar a festa àquela efeméride, recriando diversas actividades que visam dar a conhecer aos mais novos, o que representa essa data." afirmou o autarca.

As cerimónias começam na 6ª feira, dia 26 de Abril, a partir das 18h30, altura em que será inaugurado o tapete de flores no Largo Hintze Ribeiro, com alusão a Salgueiro Maia, um dos Capitães de Abril, e que será composto com cerca de 10.000 exemplares.

De seguida será a abertura das exposições de pintura e artesanato, que ficarão patentes no teatro Ribeiragrandense e da feira de flores, com animação musical de Gui & Outsidah no Largo Hintze Ribeiro.

No Sábado, 27 de Abril, o mercado das flores abre pelas 14h00, estando prevista animação infantil com pula-pulas, oficina de circo e a actuação do "112 o palhaço da Paz". O desfile alegórico terá início pelas 17h, percorrendo a Rua Direita e terminando junto aos Paços do Concelho.

De seguida actuam os grupos de folclore de Santa Bárbara e da Senhora da Graça do Porto Formoso, terminando o dia com a actuação dos The Code.

No Domingo, 28 de Abril, após a abertura do mercado, pelas 14h, decorre o jogo "Caça ao Tesouro", numa iniciativa que pretende dar a conhecer os conceitos do 25 de Abril aos mais novos, de forma didáctica.

Às 16h de Domingo irá ser celebrada uma eucaristia na Igreja de São Pedro, seguida de procissão com a imagem do Senhor Santo Cristo dos Terceiros, que irá percorrer algumas artérias da Ribeira Seca. Pelas 17h30 o Largo Hintze Ribeiro recebe o espectáculo de performance aérea "Florália" da associação 9 circos, terminando com um concerto dos Acoustics, a partir das 20h.

Lagoa promove visita guiada e comentada sobre património industrial da freguesia do Rosário

A Câmara Municipal de Lagoa, através do Museu de Lagoa – Açores, vai promover, no próximo dia 27 de Abril, uma visita guiada e comentada sobre o Património Industrial da Freguesia do Rosário. Esta iniciativa surge integrada na comemoração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios 2024, com o objectivo de destacar a importância do património industrial na história e identidade da Lagoa, bem como apelar à sua preservação e valorização.

O passeio pedestre intitulado "Visita guiada e comentada pelo património cultural e industrial da freguesia do Rosário" irá permitir, assim, dar a conhecer algum do património cultural e industrial desta freguesia, feito de histórias, tradições e arte, bem como proporcionar aos participantes um desfrutar da beleza paisagística, e fortemente marcada pela identidade industrial da freguesia.

A participação é gratuita, mas com inscrições limitadas, pelo que os interessados deverão inscrever-se através do contato 296 912 510 ou do email museu@lagoa-acores.pt.

O ponto de encontro terá lugar, pelas 9h30, junto à Fábrica de Cerâmica Vieira, local da primeira visita, seguindo-se a Fábrica de Sabões, com apresentação e percurso pela empresa propriedade de Nicolau de Sousa Lima. Os participantes visitarão, depois, a antiga Fábrica do Álcool, o Porto dos Carneiros, com a colaboração da Associação de Pescadores Lagoa Bom Porto, e finalmente, o Portinho de São Pedro, com a colaboração do Clube Náutico de Lagoa.

Os oradores desta visita guiada e comentada serão: Francisco Queiroz, especialista na indústria cerâmica do século XIX e na azulejaria de fachada; Marcelo Borges, que tem desenvolvido a título particular e isento de mecenato um trabalho foto-documental e de investigação sobre a indústria do álcool na Região Autónoma dos Açores e Nicolau Sousa Lima, na visita à antiga Fábrica dos Sabões da Lagoa.

Participarão também, nesta iniciativa, a Associação de Fotógrafos Amadores dos Açores e os Urbansketchers.

De referir que, esta iniciativa está inserida no programa de comemoração do 502.º aniversário de elevação da Lagoa a vila e sede de concelho e 12.º aniversário de elevação da Lagoa a cidade.

Visita à indústria do Rosário da Lagoa passa pelas instalações da antiga Fábrica do Álcool

Quarta edição no próximo sábado, dia 27 de Abril

TrailRun Real Priolo terá mil participantes

A quarta edição do TrailRun Real Priolo contará este ano, a 27 de Abril, com o maior número de participantes verificado neste tipo de prova. Para a Câmara do Nordeste, representada na conferência de imprensa pelo Vice-presidente e responsável pelo pelouro do desporto, Marco Mourão, esta grande adesão ao TrailRun Real Priolo deve-se à beleza natural do Nordeste e ao tipo de trilhos, na sua maioria de montanha, mas também incluindo o magnífico trilho da Fajã do Araújo e o Lombo Gordo.

Em conferência de imprensa, de apresentação de arranque da quarta edição do TrailRun Real Priolo, Marco Mourão salientou o crescimento quantitativo de participantes, que a prova tem vindo a registar desde a primeira edição, acompanhado, consequentemente, do aumento de número de familiares que acompanham os inscritos, o que tem trazido um impacto positivo à economia do concelho.

Agradecimentos a parceiros estratégicos

O Vice-presidente do município deixou um agradecimento à Juventude Ilha Verde e à Associação de Atletismo de São Miguel, como parceiros do TrailRun Real Priolo, e ao Centro Desportivo e Recreativo do Nordeste, parceiro da autarquia no desenvolvimento do desporto não federando, graças aos quais, e ao trabalho de um ano inteiro, se conseguiu cumprir o objectivo a que a Câmara do Nordeste se tinha proposto.

O agradecimento do vice-presidente da autarquia foi também para a Direcção Regional dos Recursos Florestais e aos Serviços Florestais de Nordeste, assim como, às juntas de freguesia, pelo trabalho despendido na manutenção e limpeza de trilhos, por vezes afectados por derrocadas em virtude de chuvas intensas, e às dezenas de voluntários que no dia 27 de Abril estarão a colaborar com a realização da prova, sendo o seu contributo fundamental para se conseguir acolher um evento com mil participantes.

A conferência de imprensa de apresentação da prova teve também a presença dos parceiros, entre estes, o coordenador do Centro Desportivo e Recreativo do Nordeste, Hélder Camarinha, que apontou o TrailRun Real Priolo como o evento anual desenvolvido pelo Centro com maior número de inscritos, tendo em todas as edições cumprido com as metas a que se tinha proposto, designadamente, chegar aos mil inscritos, e integrar o calendário nacional e internacional de trail.

Para o coordenador do Centro Desportivo, o Pico da Vara, como maior altitude de São Miguel, é um dos focos do TrailRun Real Priolo, mas também outras paisagens do Concelho, as quais o Centro tem procurado promover, dando o exemplo da conferência de imprensa que teria sido realizada no Jardim da Ribeira do Guilherme se as condições atmosféricas o tivessem permitido.

O percurso de 2024 repete-se pela segunda vez, sendo prática a alternância de percurso de dois em dois anos para que seja possível oferecer paisagens e zonas de interesse diferentes.

Colaboração de outras forças vivas

Para o coordenador do Centro, a grande procura por provas em trilhos que se verifica ao nível regional e nacional poderá carecer de uma reorganização por parte dos promotores para que se evite a sobreposição de provas em desfavor de participantes que desejam inscrever-se em várias.

Foi salientado o kit que será entregue aos atletas, para o qual contribuíram empresários locais e da Região; o convívio que será proporcionado no final; a colaboração de forças vivas do Concelho na organização desta grande recepção; o sector do alojamento pela oferta de vouchers, e o grande número de parceiros que apadrinham a prova.

O serviço de babysitting foi outro ponto salientado por Hélder Camarinha, como apoio às famílias que queiram fazer a prova, e ao fim solidário do trail cujo valor de 1,00€ de casa inscrição reverterá para a Associação Amizade 2000 com a finalidade de contribuir para a qualidade dos serviços prestados por esta IPSS.

O Presidente da Juventude Ilha Verde, Paulo Costa, como entidade parceira, sublinhou a grande participação de patrocinadores que a prova alcançou, contribuindo para um kit que será o melhor até agora neste tipo de prova, e para a qualidade do evento no seu todo.

Rui Durão, representante da Associação de Atletismo de São Miguel, também parceira, enalteceu a actividade da Câmara do Nordeste, que conta actualmente com cinco corridas, entre trail e corrida de estrada.

Referindo-se ao TrailRun Real Priolo, salientou a componente competitiva da prova aliada à actividade física e à saúde, e à promoção que faz dos Açores e à própria conservação dos trilhos.

A fechar a conferência, foi anunciada pelo Vice-presidente da Câmara do Nordeste a edição de 2025 que se realizará a 26 de Abril.

Acção solidária da AVSM

No âmbito da realização do XVIII Torneio Centenário, organizado pela Associação de Voleibol de São Miguel, a solidariedade esteve de mãos dadas com a competição.

Após o término do evento, foram oferecidos produtos alimentares não utilizados durante o evento, à Casa de Acolhimento do Instituto de Apoio à Criança, "O Caminho", pelas mãos do Director Técnico da AVSM, Hugo Cordeiro.

Esta é a forma de ajudar quem mais precisa, e iniciativas idênticas a esta, só engrandecem as instituições desportivas que o fazem.

Liga Portugal Betclic

Vitória das águias em Faro

Foto Liga Portugal

O Benfica venceu, segunda-feira, na deslocação ao reduto do SC Farense, por 3-1, no encontro que encerrou a 30.ª jornada da Liga Portugal Betclic, com 98% das bancadas preenchidas.

Kökçü abriu o placard a favor das águias aos 16 minutos, mas um tiraço de Belloumi, aos 23 minutos, restabeleceu a igualdade. Ainda antes do intervalo, aos 34m, Arthur Cabral recolocou os encarnados na frente de calcanhar e Carreras, aos 67, confirmou o triunfo.

Com este resultado, o Benfica, segundo classificado com 73 pontos, volta a ficar a sete de distância do líder Sporting, e com 11 de vantagem para o FC Porto e o SC Braga, terceiro e quarto, respectivamente. O SC Farense fecha a ronda no 10.º lugar, com 31 pontos.

RESULTADOS DA 30.ª JORNADA:

Rio Ave	1-1	FC Arouca
Moreirense	0-1	Gil Vicente
Boavista	1-1	Est. Amadora
SC Braga	2-1	FC Vizela
FC Famalicão	2-2	Portimonense
GD Chaves	2-2	Estoril Praia
Casa Pia AC	1-2	FC Porto
Sporting	3-0	Vitória SC
Farense	1-3	Benfica

PROGRAMA DA 31.ª JORNADA:

Sexta-feira, dia 26 de Abril: Gil Vicente - FC Arouca (19h15).

Sábado: Casa Pia AC - GD Chaves (14h30), FC Vizela - Rio Ave (14h30), Benfica - SC Braga (17h00) e Vitória SC - Boavista (19h30).

Domingo: Portimonense - Moreirense (14h30), Estoril Praia - FC Famalicão (17h00) e FC Porto - Sporting (19h30).

Segunda-feira: Est. Amadora - Farense (19h30).

Classificação	PTS	J	V	E	D	GM/S
1.º Sporting	80	30	26	2	2	87-27
2.º Benfica	73	30	23	4	3	68-24
3.º FC Porto	62	30	19	5	6	55-24
4.º SC Braga	62	30	19	5	6	63-41
5.º Vitória SC	57	30	17	6	7	45-32
6.º FC Arouca	44	30	13	5	12	51-40
7.º Moreirense	43	30	12	7	11	30-34
8.º FC Famalicão	36	30	8	12	10	33-38
9.º Casa Pia AC	32	30	8	8	14	30-43
10.º Farense	31	30	8	7	15	39-44
11.º Rio Ave	31	30	5	16	9	32-38
12.º Gil Vicente	31	30	8	7	15	37-48
13.º Boavista	30	30	7	9	14	35-56
14.º Estoril Praia	30	30	8	6	16	45-52
15.º Est. Amadora	29	30	6	11	13	32-46
16.º Portimonense	28	30	7	7	16	34-64
17.º GD Chaves	23	30	5	8	17	30-62
18.º FC Vizela	21	30	4	9	17	29-62

CP Livramento: de condenada a sonhadora

Em duas jornadas e com vitórias ante dos dois primeiros classificados da Série 2 da Fase de Manutenção, o GD da Casa do Povo do Livramento passou de praticamente condenado à descida ao direito de sonhar com a permanência na Segunda Divisão nacional de futsal.

Depois do inesperado triunfo na ronda anterior sobre o líder invicto desta fase, o Modicus, de Gaia, a equipa treinada por Pedro Ramos, melhor entrosada com os reforços vindos em Janeiro, cometeu, na noite de Sábado, outra surpresa ao ganhar, por 6-4, ao Portimonense, que era o segundo classificado.

Foto Futsal para Todos

Com uma exibição portentosa frente a uma das melhores equipas do campeonato, vinda da Primeira Divisão, aos 4m Kaiky Brum marcou o 1-0 para a CP Livramento, fazendo, aos 7m, Armando Gonçalves, o 2-0. Lucas Mestre, no mesmo minuto, reduziu para 1-2, só que o jovem talentoso fajanense Rodrigo Branco, aos 18m, elevou para 3-1 e Kaiky Brum, aos 19m, fez o resultado da primeira parte, o 4-1.

Na segunda parte Pedro Senra (21m) marcou o 2-4, mas Adriano Gonçalves, aos 24m, voltou a colocar o marcador em 3 golos de diferença.

Os dois minutos finais foram frenéticos: 5-3, aos 38m e 5-4 aos 39m, ambos por Afonso Vieira, mas, a segundos do termo do jogo, Kaiky Brum estabeleceu o resultado final de 6-4, fazendo renascer as esperanças de manutenção aos campeões em título dos Açores.

A CP do Livramento tem de vencer na Póvoa de Varzim ao Póvoa Futsal, que ainda não pontuou, e ganhar ao Macedense por mais de 3 golos, aguardando que a equipa de Macedo de Cavaleiros não pontue nos três jogos em falta.

Resultados da 11.ª jornada: CP Livramento - Portimonense, 6-4; Venda Nova - Póvoa Futsal, 9-1; Amigos da Cerva - Macedense, 8-4 e Módicus - Boa Esperança, 2-5.

Classificação: 1.º Módicus, 27 pontos; 2.º Boa Esperança, 24; 3.º Portimonense, 22; 4.º Amigos da Cerva, 19; 5.º Venda Nova da Amadora, 18; 6.º Macedense, 12; 7.º CP Livramento, 9 e 8.º Póvoa Futsal, 0 pontos.

Lusitânia em segundo

Com a vitória no Funchal, por 6-4, sobre o Marítimo da Madeira, o Lusitânia passou a segundo classificado na fase de subida da Segunda à Primeira Divisão de futsal quando faltam três jornadas para o final.

O Barbarense foi a Fafe derrotar, por 4-3, o Nuno Álvares, estando a 7 pontos do segundo lugar, mas com um jogo a menos.

Classificação actual após 11 jornadas: 1.º Dínamo Sanjoanense, 25 pontos; 2.º Lusitânia, 22; 3.º Associação dos Moradores de Santo António dos Cavaleiros, 21; 4.º Burinhosa, 18; 5.ºs Barbarense (-1) e Nuno Álvares, 15; 7.º Marítimo da Madeira, (-1), 9 e 8.º Famalicão, 1 ponto.

Para a última jornada da primeira fase da Taça Nacional de Sub 19, o Barbarense perdeu em casa, por 8-2, com o Belenenses, vencedor da série G. O Internacional de Évora, com 6 pontos, passou também à segunda fase, ficando pelo caminho o campeão dos Açores do escalão júnior.

Taça de São Miguel

Resultados dos jogos realizados da 3.ª jornada da Taça de São Miguel de futsal sénior.

Série A: Santa Clara B - Achada FC, 4-7 e Fenais da Luz - UD Capitães do Atlântico, 4-9.

Classificação: 1.ºs Achada FC e UD Capitães do Atlântico, 7 pontos; 3.º Santa Clara B, 3 e 4.º GD Fenais da Luz, 0 pontos.

Série B: Santa Clara A - Fazenda SC, 11-3 e Mira Mar - CP Livramento, adiado para amanhã, às 20h30, na Povoação.

Classificação: 1.ºs CP Livramento (-1) e Santa Clara A, 6 pontos; 3.º Fazenda SC, 3 e 4.º Mira Mar (-1), 0 pontos.

Série C: Atalhada FC - AA U. Açores, 10-0 e CD Vera Cruz - Remédios SC, 3-9.

Classificação: 1.º Atalhada FC, 9 pontos; 2.º Remédios SC, 6; 3.º CD Vera Cruz, 3 e 4.º AA Universidade dos Açores, 0 pontos.

CP Livramento eliminada

A equipa feminina de Sub-19 do GD da Casa do Povo do Livramento foi eliminada de prosseguir no campeonato, inserida na fase final nacional/inter-distrital de futsal.

Quando nada fazia prever, face aos resultados obtidos nos pavilhões adversários, as jovens atletas baquearam nos momentos decisivos.

A derrota na noite de Sábado, no seu pavilhão, por 3-2, com o Alenquer RC, fez sucumbir a hipótese de terminar a série Sul em primeiro lugar. O empate era suficiente, por ficar em vantagem e até por ter um saldo positivo de 53 golos entre os marcados e os sofridos, contra 30 do opositor.

Aos 9 minutos o Alenquer ganhava por 2-0, tendo na segunda parte, no espaço de 2 minutos, Matilde Ferreira e Beatriz Tavares igualado a 2 golos. O tento de Jessica Reis, aos 34m, deitou tudo a perder.

A outra surpreendente derrota em casa foi com o Leões do Porto Salvo (5-6), quando havia ganho por 8-2 na primeira volta e em casa do Alenquer o triunfo cifrou-se em 5-1.

Custa muito ver uma época terminar assim…

O CD Santa Clara está também em risco de não ficar qualificado para a segunda fase da Taça Nacional sénior feminina. Os empates a 1 e a 2 golos com o Juventude Campinense, de Loulé, não devem ser suficientes.

Por acordo entre os clubes e a FPF, os dois desafios foram em Ponta Delgada, mas o Santa Clara não retirou dividendos.

A equipa do Santa Clara falta jogar em Ponta Delgada com o Sporting B, líder invicto da série G. Sendo apuradas as duas primeiras de cada série com três equipas, o Santa Clara tem de pontuar. Caso perca, não pode ser por mais de 3 golos. Neste momento, tem os mesmos 2 pontos do que o Campinense, mas com menos um jogo. A diferença de golos é favorável ao Santa Clara com 5 golos negativos, contra os 8 das algarvias, que já concluíram esta fase.

São Miguel goleado pela Terceira

A selecção da ilha de São Miguel foi segunda classificada no torneio regional inter-ilhas de Sub-12 de futsal, que decorreu entre sexta e domingo na vila da Madalena, na ilha do Pico.

A assinalar uma diferença enorme para a formação que se faz na ilha Terceira, os adolescentes micaelenses perderam por 13-3 com o seleccionado daquela ilha.

A equipa da ilha Terceira ganhou os 5 jogos, com 94 golos marcados e 6 sofridos.

A repensar se vale a pena entrarem nesta competição selecções muito frágeis como a da ilha do Corvo. Marcou 1 golo e sofreu 137!!! em 5 partidas.

Resultados dos jogos: 1.ª jornada: Pico - Terceira, 0-8; Santa Maria - Corvo, 14-0 e Flores - São Miguel, 0-11.

2.ª jornada: Terceira - Santa Maria, 11-1; São Miguel - Pico, 8-3 e Corvo - Flores, 1-22.

3.ª jornada: Flores - Terceira, 2-15; Santa Maria - Pico, 7-2 e São Miguel - Corvo, 33-0.

4.ª jornada: Pico - Flores, 4-1; Terceira - Corvo, 47-0; Santa Maria - São Miguel, 3-6.

5.ª jornada: São Miguel - Terceira, 3-13; Flores - Santa Maria, 3-3 e Corvo - Pico, 0-21.

Classificação final: 1.º Terceira, 15 pontos; 2.º São Miguel, 12; 3.º Santa Maria, 7; 4.º Pico, 6; 5.º Flores, 4 e 6.º Corvo, 0 pontos.

Estudo publicado na revista Diabetes Care"

Fazer exercício entre as 18h00 e a meia-noite pode ser mais benéfico para as pessoas com obesidade

De acordo com estudos recentes mais de mil milhões de pessoas no mundo são consideradas obesas, com projecções de que este número poderá atingir 4 mil milhões de pessoas até 2050, sendo certo que a obesidade aumenta o risco de várias doenças, incluindo diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares e certos tipos de cancro.

Os cientistas têm estado a tentar determinar qual a melhor altura do dia para ajudar a perder peso em pessoas com obesidade.

Aproximadamente dois em cada três australianos têm excesso de peso ou obesidade, o que constitui um factor de risco significativo para muitas doenças crónicas, como a diabetes, as doenças cardiovasculares e vários tipos de cancros, disse Angelo Sabag, PhD, AEP, investigador e fisiologista do exercício acreditado no Charles Perkins Centre da Universidade de Sydney, na Austrália, e principal autor deste estudo.

Um dos principais factores das complicações relacionadas com a obesidade é a resistência à insulina - uma condição que acaba por conduzir a níveis elevados de glicose no sangue e à diabetes tipo 2. Ter níveis elevados de glucose no sangue pode causar danos catastróficos no nosso sistema cardiovascular e levar à falência de órgãos, disse Sabag.

Para este estudo, Sabag e a sua equipa analisaram dados do U.K. Biobank de quase 30.000 pessoas com mais de 40 anos. Todos os participantes foram considerados obesos e cerca de 3.000 tinham diabetes tipo 2.

Os investigadores também tiveram acesso a dados de dispositivos portáteis de todos os participantes, que monitorizaram os seus níveis de actividade física de manhã, à tarde e à noite, durante cerca de oito anos.

No final do estudo, os cientistas descobriram que as pessoas que realizavam a maior parte da sua actividade física/aeróbica moderada a vigorosa entre as 18h00 e a meia-noite tinham o menor risco de morte prematura e de morte por doença cardiovascular.

Tanto a actividade física moderada como a vigorosa aumentam a frequência cardíaca e respiratória de uma pessoa. Exemplos de actividade física moderada incluem: caminhada rápida, dançar, cortar a relva, levantar pesos, nadar

Os tipos de actividade física vigorosa incluem: jogging/corrida, caminhadas, aeróbica, jogar futebol ou basquetebol.

Sabag referiu que ele e a sua equipa de investigação acreditam que os seus resultados podem ser parcialmente explicados pela melhor regulação cardiometabólica associada à prática de actividade física durante a noite, uma teoria que é apoiada por estudos clínicos recentes.

O nosso corpo é mais resistente à insulina durante a noite e, para aqueles que não conseguem produzir mais insulina para compensar - como algumas das pessoas incluídas no nosso estudo - a prática de actividade física a esta hora pode estar a compensar parte da resistência natural à insulina durante a noite, explicou Sabag.

Além disso, resultados recentes de um estudo clínico de menor dimensão mostraram que a prática de exercício físico numa altura mais tardia do dia conduziu a uma maior melhoria da pressão arterial, que é um factor de risco significativo de morte prematura e de doenças cardiovasculares, continuou Sabag.

Em conjunto, estas teorias fornecem algumas pistas sobre o que pode estar a acontecer, mas é necessária mais investigação para obter uma compreensão mais abrangente destes processos, acrescentou.

ALERT Life Sciences Computing, S.A.

Novo exame à urina detecta cancro da próstata e permite evitar biópsias desnecessárias

Um novo exame à urina, que mede 18 genes associados ao cancro da próstata, proporciona uma maior precisão na detecção de cancros clinicamente significativos do que o PSA e outros exames de biomarcadores existentes, mostra um estudo publicado na revista JAMA Oncology. O teste de urina, MyProstateScore 2.0 (MPS2), demonstrou reduzir significativamente as biópsias desnecessárias da próstata, ao mesmo tempo que proporciona uma deteção altamente precisa de cancros da próstata preocupantes, concluíram os investigadores.

"Em cerca de 800 doentes com um nível elevado de PSA, o novo teste foi capaz de excluir a presença de cancro da próstata clinicamente significativo com uma precisão notável. Isto permite que os pacientes evitem exames mais pesados e invasivos, como a ressonância magnética e a biópsia da próstata, com grande confiança de que não nos está a escapar nada", afirma Jeffrey Tosoian, professor assistente de Urologia e diretor da Translational Cancer Research no Vanderbilt University Medical Center, primeiro autor do estudo.

O cancro da próstata é o cancro mais comum entre os homens em Portugal e o teste sanguíneo PSA tem sido amplamente utilizado como o passo inicial no rastreio. Embora o PSA esteja elevado na grande maioria dos homens com cancro da próstata, também está elevado numa proporção significativa de homens sem cancro.

Consequentemente, a utilização do PSA elevado para solicitar uma biopsia da próstata resulta em numerosas biopsias desnecessárias. Embora sejam geralmente seguras, as biopsias da próstata são invasivas, desconfortáveis e implicam algum risco de complicações preocupantes. Por conseguinte, para os doentes com um PSA elevado, existe uma grande necessidade de um teste de segunda linha para identificar melhor quais os que necessitam efetivamente de uma biopsia e quais os que não precisam.

Uma vez que alguns cancros da próstata de baixo grau não necessitam de tratamento e podem ser monitorizados com segurança através de uma abordagem denominada vigilância activa, o teste MPS2 foi desenvolvido para detectar mais especificamente os cancros de grau mais elevado, "clinicamente significativos", que necessitam de deteção e tratamento precoces.

Para tal, a equipa de investigação analisou tumores da próstata de todos os EUA para identificar novos genes mais frequentemente detectados na presença de cancros significativos. Os 18 genes mais informativos foram combinados no teste MPS2, que foi depois testado num ensaio do Instituto Nacional do Cancro em homens com um nível elevado de PSA.

O estudo envolveu 743 homens, com uma idade média de 62 anos e um nível médio de PSA de 5,6. Embora os testes de biomarcadores existentes pudessem ter evitado 15% a 30% das biópsias desnecessárias (ou seja, biópsias negativas ou que detectaram cancros de baixo grau que não exigiam tratamento), a utilização do MPS2 teria evitado 35% a 42% das biópsias desnecessárias sem deixar escapar qualquer diagnóstico adicional de cancro clinicamente significativo.

A melhoria foi ainda mais pronunciada nos homens com historial de uma biópsia negativa anterior, reduzindo a taxa de biópsias desnecessárias de 46% para 51% com a utilização da MPS2, em comparação com 9% a 21% para os testes existentes.

A ressonância magnética multiparamétrica (mpMRI) é outro exame de segunda linha que tem sido utilizado, mas embora possa melhorar a detecção de cancro da próstata clinicamente significativo, a interpretação dos resultados pode ser subjetiva e variar significativamente.

Nos doentes em que o novo teste demonstrou não terem cancro da próstata clinicamente significativo, os autores concluíram que "o desempenho validado externamente do MPS2 apoia a sua eficácia para excluir com precisão a necessidade de mpMRI e de biópsia".

Noticiassaude.pt/Cancro

Direito de Antena - RTP 1

A Vingança - SIC

RTP Açores

01:20 Voz Do Cidadão T13 - Ep. 15
01:40 A Minha Geração T4 - Ep. 14
02:17 Olhar Clinico - Ep. 2
03:11 Açores Hoje - Ep. 79
04:03 Telejornal Açores
04:39 Em Casa d´Amália T5 - Ep. 16
05:48 Grandiosa Enciclopédia Do Ludopédio T9 - Ep. 16
06:36 Sociedade Civil T18 - Ep. 16
07:30 Zig Zag T21 - Ep. 205
07:45 Zig Zag T20 - Ep. 2
08:00 Bom Dia Portugal - Ep. 83
09:00 Açores Hoje - Ep. 80
09:53 Volta Ao Mundo Em Cem Livros - Ep. 68
10:00 RTP3 / RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 Guerreiras Pela Natureza - Ep. 3
13:51 Tech 3 T5 - Ep. 42
14:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Notícias Do Atlântico - Açores
16:30 Romaria Do Meu Coração - Ep. 8
17:00 Açores Hoje - Ep. 80
17:54 Músicas d´África T13 - Ep. 12
18:52 Tech 3 T5 - Ep. 42
18:59 Olhar Clinico - Ep. 2
20:00 Telejornal Açores
20:43 Cultura Açores T4 - Ep. 1
21:15 Tudo Em Causa - Ep. 2
22:16 Merecer Abril

RTP 1

01:19 Terra Europa T1 - Ep. 25
01:43 A Vida Privada Dos Livros T6 - Ep. 15
01:59 Escrava Mãe - Ep. 51
02:58 Televendas
05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Escrava Mãe - Ep. 52
14:15 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:15 O Preço Certo
18:45 Direito de Antena
Espaço da responsabilidade das entidades intervenientes. Destina-se essencialmente à divulgação de campanhas políticas, de solidariedade ou outras associações de caráter diverso.
18:59 Telejornal
20:30 A Conspiração - Ep. 1
1961 marca o início do fim do império português. É nos confins da Guiné, Moçambique e Angola, nas frentes de combate e nas quentes noites no mato, que germina a semente revolucionária. Os capitães, revoltados com as condições em que combatiam numa guerra que não podiam ganhar, apercebem-se que a única saída é uma solução política.
21:30 Concerto 50 Anos 25 De Abril

RTP 2

16:25 O Diário de Alice - Ep. 23
16:30 Kid Lucky - Ep. 15
16:40 O Senhor Texugo E A Senhora Raposa - Ep. 34
16:50 Power Players T3 - Ep. 18
17:05 Nefertine No Nilo - Ep. 10
17:20 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T3 - Ep. 42
17:35 Luke, O Viajante No Tempo - Ep. 23
17:45 Luke, O Viajante No Tempo - Ep. 24
17:55 A Ovelha Choné T5 - Ep. 6
18:00 Radar XS T6 - Ep. 98
18:05 25 Curiosidades, 25 de Abril - Ep. 24
18:10 Aconteceu Mesmo! - Ep. 19
18:15 Garfield T3 - Ep. 38
18:30 Mini Ninjas T1 - Ep. 13
18:40 Mini Ninjas T1 - Ep. 14
18:50 As Regras Da Flora T5 - Ep. 9
18:55 25 Curiosidades, 25 de Abril - Ep. 24
19:00 O Rochedo e a Onda - Ep. 1
19:30 Folha de Sala
19:35 De Pé Sobre a História: O Mundo do Trabalho - Ep. 3
20:30 Jornal 2
21:00 Inferno Branco - Ep. 4
21:55 Mulheres Que Contam T3 - Ep. 10
22:15 Folha de Sala
22:25 Exílios no Feminino - Ep. 2

SIC

01:10 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 81
03:05 Terra Brava - Ep. 191
03:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 80
05:00 Manhã SIC Notícias
07:30 Alô Portugal T16 - Ep. 82
09:00 Casa Feliz T5 - Ep. 82
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Linha Aberta T10 - Ep. 78
15:00 Júlia T7 - Ep. 78
17:15 Era Uma Vez Na Quinta - Diários T1 - Ep. 70
18:00 Morde & Assopra - Ep. 155
19:00 Jornal Da Noite
20:45 Senhora Do Mar - Ep. 58
21:45 Papel Principal - A Vingança - Ep. 38
Aurora é uma jovem atriz de comédia, a melhor da sua geração, que anda a tentar cumprir o sonho que a sua mãe Irene não conseguiu realizar. No passado, Aurora foi apaixonada por Fred, mas a vida separou-os. O reencontro dá-se depois deste ter casado com Vera.
22:30 Hora Da Liberdade - Ep. 3

TVI

01:50 O Beijo do Escorpião - Ep. 24
02:15 Deixa Que Te Leve - Ep. 63
02:45 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:50 A Sentença
14:40 A Herdeira - Ep. 247
15:30 Goucha
16:45 Big Brother XI: Última Hora
17:45 Big Brother XI: Diário (Tarde)
A atualização diária sobre as últimas 24 horas dos concorrentes dentro da casa mais vigiada do país.
18:57 Jornal Nacional
21:05 Cacau - Ep. 74
21:55 Festa É Festa - Ep. 888
O dia a dia dos habitantes de Belavida, uma aldeia que este ano petende ter a melhor festa de sempre! Não só porque a D. Corcovada faz 100 anos e merece uma grande comemoração, mas também porque se sabe que a TVI vai emitir a festa em direto. Albino e Tomé disputam a organização e a confusão está instalada.
22:35 Big Brother XI: Extra

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos

Astrólogo Luís Moniz

site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

No trabalho, mostre as suas ideias com convicção e enfrente os desafios com coragem. Por outro lado, procure opinar sempre com argumentos lógicos.

BALANÇA (23/09 a 23/10)

Esperam-se novidades e mudanças que podem alterar o rumo da sua vida afetiva. Se está disponível, esta é uma boa ocasião para começar um romance

TOURO (21/04 a 20/05)

Atravessa um período particularmente auspicioso. Aproveite esta longa temporada agradável e produtiva para materializar todos os seus objetivos.

ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

No amor, controle a sua força emocional e use os seus sentimentos intensos de modo que seja capaz de estabelecer uma relação afetiva equilibrada.

GÉMEOS (21/05 a 20/06)

O momento é propício para resolver com sucesso todas as questões profissionais. Porém, tente comunicar as suas ideias com clareza e objetividade.

SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

Durante esta fase de franca expansão da carreira, siga a sua intuição e foco a sua atenção em pormenores que possam ditar o êxito das suas ações.

CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

Surgem algumas dificuldades na sua vida afetiva, mas não valorize críticas infundadas e encare quaisquer eventuais provações com muita sabedoria.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

A conjuntura proporciona-lhe situações inesperadas, mas positivas. Ao longo desta etapa vai sabe posicionar-se e tomar as decisões mais corretas.

LEÃO (23/07 a 22/08)

Está no início de uma nova época mais positiva e tudo tende a correr de acordo com os seus planos. No entanto, mostre o seu entusiasmo pela vida.

AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

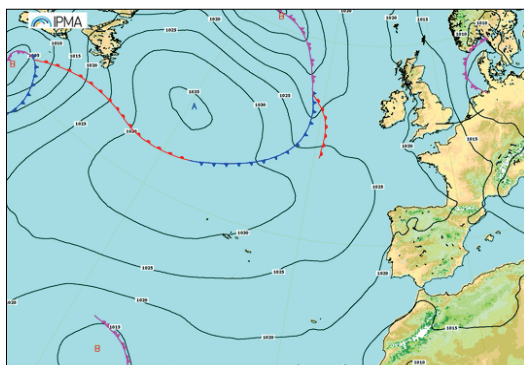
Surgem obstáculos na sua vida doméstica, mas evite atitudes radicais que podem criar conflitos. Seja flexível a resolver os problemas familiares.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

A altura é ideal para seguir em frente de forma a conseguir melhorar o sector económico. Neste sentido, cabe a si agarrar todas as oportunidades.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Embora esta seja uma época destinada a fazer uma profunda reflexão acerca da sua vida, mantenha a calma de maneira a poder transformar o seu Karma.

Previsão do estado do tempo nos Açores

Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria · Frente quente · Frente Oclusa · Frente Estacionária · A Centro de Alta Pressão · B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Vento nordeste moderado (20/30km/h).

ESTADO DO MAR

Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas nordeste de 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 17ºC

GRUPO CENTRAL

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros fracos e pouco frequentes.
Vento nordeste bonançoso a moderado (10/30 km/h).

ESTADO DO MAR

Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas nordeste de 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 17ºC

GRUPO ORIENTAL

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Vento nordeste bonançoso a moderado (10/30 km/h).

ESTADO DO MAR

Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas nordeste de 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 17ºC

ESTATUTO EDITORIAL

1 - O Correio dos Açores define-se como um órgão de comunicação social de grande informação regional.

2- O Correio dos Açores orienta-se por critérios de rigor e criatividade editorial, sem qualquer dependência de ordem ideológica, política e económica.

3- O Correio dos Açores afirma-se ainda como um porta-voz dos princípios e valores defendidos e aceites pelos Açoreanos na defesa da sua Autonomia e no integral respeito pelos princípios consagrados na Constituição da República.

4 - O Correio dos Açores procurará veicular temas sociais, políticos e culturais diversificados, correspondendo às motivações e interesses de um público plural, debatendo ideias suscetíveis de promoverem o enriquecimento da opinião pública, sempre norteados pelos valores éticos e cívicos.

5 - O Correio dos Açores compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como a boa-fé dos seus leitores.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Moderna
Largo de Camoes 15-19
Telefone: 296 305 780

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 296 205 246

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara* ***(de Quarta-feira à sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas)****, Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saíde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11.30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO

Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: --
Lisboa: 07:30, 11:15, 15:35, 19:20
Porto: 23:25
Toronto: 06:50
Boston: 06:15

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: --
Lisboa: 08:35, 12:05, 13:40, 20:15
Porto: 08:30
Toronto: 16:50
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 10:25, 16:25
Corvo: --
Horta: 10:55, 18:30
Pico: 10:40
São Jorge: --
Santa Maria: 07:55, 19:25
Terceira: 14:05, 14:50, 18:30

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 07:00, 11:15
Corvo: --
Horta: 08:40, 12:00
Pico: 08:25
São Jorge: --
Santa Maria: 06:30, 18:00
Terceira: 07:55, 08:20, 14:35, 20:05

TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 08:50, 18:30, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:40, 09:40, 19:25

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR

MONTE BRASIL – Na Praia da Vitória largando para Ponta Delgada
ILHA DA MADEIRA – Em Lisboa
PONTA DO SOL – Em Leixões
S. JORGE – Na Horta
MARGARETHE – Nas Flores.

GSLINES

INSULAR - Na Graciosa Largando para Velas
LAURA S - No Caniçal largando para Lisboa

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA

CORVO – Em Praia da Vitória, largando para Cais do Pico
FURNAS – Em Lisboa, largando para Leixões

Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS: Sem informação

EFEMÉRIDES

2009 - Gripe A (H1N1). O México inicia uma "campanha maciça" de vacinação perante mais de 50 mortes suspeitas.
- Morre Virgílio Marques Mendes, antigo jogador do FC Porto. Foi internacional português, tendo atuado 39 vezes pela seleção nacional. Tinha 82 anos.
2012 - Morre, aos 53 anos, Miguel Portas, eurodeputado e fundador do Bloco de Esquerda, no Hospital ZNA Middelheim, em Antuérpia, vítima de doença prolongada.
- Morre Maria Augusta Barbosa, musicóloga fundadora das Ciências Musicais em Portugal, primeira portuguesa a obter um doutoramento na área. Tinha 100 anos.
2013 - Enrico Letta, número dois do Partido Democrata, é chamado a formar Governo como primeiro-ministro de Itália pelo Presidente da República, Giorgio Napolitano.
- O governo suíço decide manter durante mais um ano as restrições à entrada de imigrantes da Europa central e oriental, alargando-as a partir de maio a todos os cidadãos de países da União Europeia.
2014 - A judoca portuguesa Telma Monteiro faz história ao conquistar a 10.ª medalha em outras tantas participações em Europeus, alcançando o bronze na categoria de -57 kg em Montpellier, França.
- Morre Tadeusz Rozewicz, poeta e dramaturgo polaco Prémio Europeu de Literatura em 2007 pelo conjunto da sua obra, aos 92 anos.

2017 - O liberal pró-europeu Emmanuel Macron vence a primeira volta das presidenciais francesas com 24,01% dos votos, à frente da líder da extrema-direita francesa, Marine Le Pen, que consegue 21,30% dos votos.

Este é o centésimo décimo quarto dia do ano. Faltam 251 dias para o termo de 2018.

Pensamento do dia: "Mais afronta a mesura de um adulador, que uma bofetada de um inimigo". Padre António Vieira (1608-97), orador e escritor português.

CINEMA

CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

O Panda do Kong Fu 4
Seg. a Qua.: 15:00 / 17:00

Caça-Fantasmas: O Império do Gelo
Seg a Qua.: 19:10 / 21:50

Duna: Parte Dois - 2D
Seg. a Qua.: 21:40

Uma Vida Singular
Seg. a Qua.: 14:50

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00

TABELA DAS MARÉS

2:25 - Preia-mar
8:23 - Baixa-mar
14:45 - Preia-mar
20:40 - Baixa-mar

TEATRO MICAELENSE

EU DANÇO, E TU?
26 DE ABRIL - 21H30

COLISEU MICAELENSE

KATIA GUERREIRO
27 DE ABRIL - 20H30

TÁXIS

296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo Sorteio Terça-Feira
€ 133.000.000
Último Sorteio 19/04/2024
10 20 40 44 46 + 1 3

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 19/04/2024
Wvg 14238

Totoloto
Próximo Sorteio Quarta-feira
€ 10.700.000
Último Sorteio 20/04/2024
13 36 39 45 48 + 6

Lotaria clássica
Próxima Extração 29/04/2024
€ 600.000
Última Extração 22/04/2024
1º Prémio 49783

Lotaria popular
Próxima Extracção 25/04/2024
€ 75.000
Última Extracção 18/04/2024
1º PRÉMIO 74608

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 133.000
Último Concurso 21/04/2024
122 X1X X22 X112 1

Propriedade Gráfica Açoreana, Lda.
Contribuinte 512005915
Número de registo 100916
Conselho de Gerência - Américo Natalino Pereira Viveiros; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros; Dinis Ponte
Capital Social 473.669,97 Euros
Sócios com mais de 5% do Capital da Empresa Américo Natalino Pereira Viveiros; Octaviano Geraldo Cabral Mota; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros

Director: Américo Natalino Viveiros - **Director-adjunto:** Santos Narciso - **Sub-director:** João Paz- **Chefe de Redacção:** Nélia Câmara - **Redacção:** Marco Sousa; Carlota Pimentel - **Correio Económico: Coordenador** - Óscar Rocha; **Colaboradores:** António Pedro Costa - **Fotografia:** Pedro Monteiro - **Revisão:** Rui Leite Melo - **Paginação, Composição e Montagem:** João Sousa (Coordenação); Luís Craveiro; **Marketing e Publicidade:** Madalena Oliveirinha: **Colaboradores residentes:** João Bosco Mota Amaral; Vasco Garcia; João Carlos Abreu; António Pedro Costa; Álvaro Dâmaso; Gualter Furtado; Carlos Rezendes Cabral; Eduardo de Medeiros; Pedro Paulo Carvalho da Silva; João Carlos Tavares; Carlos A.C. César; Teófilo Braga; Fernando Marta, Sónia Nicolau; Alberto Ponte; Arnaldo Ourique; José Manuel Monteiro da Silva; José Maria C. S. André; Sérgio Rezendes; Khol de Carvalho; João Luís de Medeiros; António Benjamim; Luís Anselmo; Beja Santos; Mário Moura; Mário Chaves Gouveia; Maria do Carmo Martins; Áurea Sousa; Paulo Medeiros; Jerónimo Nunes; Armando Mendes; Isaura Ribeiro; Helena Melo; Osvaldo Silva; Ricardo Teixeira; José Luís Tavares; Judith Teodoro.

Tiragem: 4.000 exemplares

Sede do editor, da redacção e da impressão:
Rua Dr. João Francisco de Sousa, n.º 16
9500-187 Ponta Delgada – S. Miguel – Açores
Contactos: **Redacção**: 296 709 882 / 296 709 883 / jornal@correiodosacores.pt; desporto@correiodosacores.pt.
Marketing e Publicidade: 296 709 889 296 709 885 pub@correiodosacores.pt
Estatuto Editorial disponível em www.correiodosacores.pt

Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA III - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

ÚLTIMA

Correio dos Açores

24 de Abril de 2024

Fundado em 1920

www.correiodosacores.pt

Rua Dr. João Francisco de Sousa nº 16
9500-187 Ponta Delgada - São Miguel - Açores

Vasco Cordeiro afirmou em Itália que a Política de Coesão "está em perigo" na União Europeia

O Presidente do Comité das Regiões, Vasco Alves Cordeiro, afirmou ontem em Bruxelas que "a Política de Coesão está em perigo. Algumas pessoas consideram-na uma política antiquada e não adaptada aos desafios actuais que a União Europeia enfrenta e vêem antes o instrumento de recuperação pós-Covid-19, o Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR), como a solução para tudo, nomeadamente por passar cheques directamente aos Governos Nacionais."

No entender de Vasco Cordeiro, "para defender a Política de Coesão, temos de estar cientes de que esta precisa de ser reformada para atingir o seu principal objectivo de promoção da coesão económica, social e territorial. Estes objectivos continuam a ser fundamentais para manter a União Europeia unida. Há, certamente, ensinamentos a retirar do MRR – Mecanismo de Recuperação e Resiliência, mas há também pilares da Política de Coesão que não podem ser alterados: gestão partilhada, governação a vários níveis, uma política acessível a todas as regiões e uma abordagem de investimento a longo prazo. A Política de Coesão é do interesse da União Europeia enquanto expressão do princípio da subsidiariedade estabelecido pelo Tratado. É o outro lado da medalha do mercado único e um não pode existir sem o outro ou arriscamos a própria essência do projecto europeu," afirmou-

A conferência da CEPLI, dedicada ao tema "Para uma abordagem territorial da futura política de coesão – A perspectiva das autoridades intermédias" , contou ainda com as intervenções do Presidente da CEPLI e Presidente do Conselho Geral do Departamento de Aude, André Viola, do Presidente da Região Toscânia, Eugenio Giani, e de vários representantes de autoridades intermédias locais de toda a União Europeia. O Presidente do Comité Regiões interveio no painel sobre os "Riscos e desafios da futura Política de Coesão", em que participaram também Raffaele Fitto, Ministro dos Assuntos Europeus de Itália, e Nicola De Michelis, Diretor-Geral Adjunto em exercício da DG REGIO da Comissão Europeia.

"O debate sobre a futura política de coesão pós-2027 deve começar agora" salientou Luca Menesini, Presidente da província de Lucca e representante das províncias no CR. "Pedimos que o próximo Parlamento Europeu reforce o papel das províncias na definição das prioridades de desenvolvimento dos territórios e na implementação dos instrumentos de coesão, porque é através das províncias que podem ser tomadas medidas para combater as desigualdades territoriais", acrescentou.

O documento político com o apelo aos candidatos às próximas eleições europeias foi assinado pelos presidentes das associações que representam as províncias de Itália, França, Espanha, Alemanha, Polónia, Roménia e Bélgica.

Quatro empresas açorianas com projectos aprovados no âmbito do COASTOUR

A Direcção da Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada - Associação Empresarial das Ilhas de S. Miguel e Santa Maria, vai proceder hoje, pelas 11h00, no âmbito do projecto COASTOUR, à assinatura dos contratos de financiamento com as empresas açorianas cujos projectos foram aprovados na primeira fase de candidaturas, que decorreu até 12 de Março.

Das sete empresas que concorreram quatro são açorianas, nomeadamente a Futurismo Azores Adventures Lda, a Futurismo Atlantic Frontier Lda., a Cadeira ao Norte Lda e a Terra Azul – Animação Turística Lda.

Adicionalmente, foram também aprovados três projectos de empresas com sede em território nacional: Desafio Funcional Lda., Turaventur – Aventura e Turismo Lda. e Portableit Lda.

No total foi elegível nesta fase um investimento que ascende a 60.368,40€.

O projecto COASTOUR tem como foco a transformação sustentável e resiliente da indústria do turismo costeiro rural, tendo como parceiros do consórcio diversas organizações e entidades da Dinamarca, Lituânia, Itália, Portugal e Eslovénia.